



IBERSOL – SGPS, SA

Sociedade Aberta

Sede: Praça do Bom Sucesso, 105/159, 9º andar, Porto

Capital social: 40.000.000 Euros

Matriculada na Conservatória do Registo Comercial do Porto sob o número único de matrícula e de identificação fiscal 501669477

Resultados do 1º Semestre 2026 (6M)

- **Volume de Negócios consolidado de 260,0 milhões de euros**
Crescimento de 5,4% face ao mesmo período de 2025
- **EBITDA consolidado de 59,0 milhões de euros.**
Representa uma margem de EBITDA de 22,7% que compara com 23,1% no período homólogo
- **Resultado líquido de -0,1 milhões de euros**
Compara com 1,6 milhões de euros no período homólogo de 2025

RELATÓRIO DE ATIVIDADE

Atividade

O Grupo registou um crescimento do volume de negócios de 5,4% no 1º Semestre de 2026:

Volume de Negócios (milhões de euros)	6M 2026	6M 2025	Var. 26/25
Vendas Restauração	254,7	240,2	6,0%
Vendas Mercadorias	4,0	5,0	-18,8%
Prestação Serviços	1,3	1,5	-12,3%
Volume de Negócios	260,0	246,7	5,4%

O crescimento Like-for-like (LfL) do período foi de 4,4% beneficiando de um desempenho mais positivo no 2º Trimestre e de um alívio nos receios de um abrandamento do consumo que se faziam sentir no mês de Março, marcado pelo início do conflito no Irão e pela subida dos preços dos combustíveis.

O crescimento das vendas de restauração de 6%, reflete, ainda:

- A inclusão de 10 restaurantes KFC da Galiza: +1,1%;
- A expansão dos últimos 12 meses: +2%;
- As alterações provocadas pelo fim da concessão antiga de Barcelona, em Maio, e o início da nova: -1,6%

Vendas Restauração (milhões de euros)	6M 2026	6M 2025	Var. 26/25
Restaurantes	50,3	50,1	0,5%
Balcões	110,9	101,6	9,1%
Concessões e Catering	93,5	88,6	5,5%
Vendas Restauração	254,7	240,2	6,0%

O segmento **“Restaurantes”** com serviço à mesa e que inclui os restaurantes Pizza Hut cresceu apenas 0,5%.

O segmento **“Balcões”** cresceu 9,1%. A incorporação dos restaurantes da KFC da Galiza a partir do final de Março contribuiu com 2,7% para este crescimento, e, se excluirmos as aberturas das marcas KFC e Taco Bell, as vendas do segmento teriam uma variação de 1,6%. De referir que ainda não estão ultrapassados os problemas de falhas de serviços do agregador Glovo em Espanha e que têm um impacto de cerca de -1% nas vendas do segmento.

O segmento de **“Concessões e Catering”** apresenta um crescimento de 5,5%, registando o melhor desempenho LfL do Grupo com uma variação de 10,5%. O aumento do tráfego nos Aeroportos, sobretudo nos de Espanha, onde a variação no Semestre foi superior a 4%, contribuiu positivamente para este desempenho, tal como o crescimento de vendas de dois dígitos no negócio de Catering em Portugal.

Em sentido contrário, penalizando o crescimento, ocorreu o termo do contrato das antigas concessões do Aeroporto de Barcelona e o início dos novos contratos de concessão, resultando no:

- Encerramento definitivo de 12 restaurantes do contrato anterior;
- 7 restaurantes continuam a funcionar no mesmo formato, 2 novos restaurantes estão a operar num formato provisório e 7 restaurantes estão encerrados para obras;

Estimamos que as vendas do segmento foram impactadas negativamente em cerca de 4% (3,9 milhões de euros) por estas alterações.

Durante o 1º Semestre de 2026, registaram-se as seguintes alterações no número de restaurantes:

- 2 encerramentos em Portugal de restaurantes Pizza Hut;
- 2 aberturas em Portugal de restaurantes KFC;
- 14 encerramentos de locais próprios em Espanha (12 restaurantes no Aeroporto de Barcelona e, ainda, 1 restaurante KFC e 1 restaurante Pans) e 4 encerramentos de locais franqueados (3 Pans e 1 Ribs);
- 2 aberturas em Espanha (1 KFC e 1 Pret a Manger) e incorporação de 10 restaurantes KFC da Galiza

No final do 1º Semestre, o número total de unidades era de 556 (513 próprias e 43 franqueadas), conforme se passa a explicitar:

Nº Unidades	31.12.2025	Aberturas 1T	Aberturas 2T	Encerramentos 2026	30.06.2026
PORTUGAL	321	1	1	2	321
Próprias	320	1	1	2	320
Pizza Hut	110			2	108
Pans	40				40
KFC	81	1	1		83
Quiosques	8				8
Taco Bell	28				28
Cafetarias	23				23
Catering	7				7
Concessões	21				21
Outros	2				2
Franquias	1				1
ESPAÑA	225	0	12	18	219
Próprias	179	0	12	14	177
Pizza Móvil	13				13
Pizza Hut	3				3
Pans	34			1	33
Ribs	13				13
FresCo	1				1
KFC***	47		11	1	57
Concessões - Total*****	68	0	1	12	57
Concessões - Pret A Manger	10		1	1	10
Concessões - KFC	1				1
Concessões - Pizza Hut	1				1
Concessões - Outras marcas	56			11	45
Franquias	46	0	0	4	42
Pizza Móvil	3				3
Pans	26			3	23
Ribs	13			1	12
Fresco	2				2
Santa Maria	2				2
ANGOLA	16	0	0	0	16
KFC	12				12
Pizza Hut	4				4
Total Próprias	515	1	13	16	513
Total Franquias	47	0	0	4	43
TOTAL	562	1	13	20	556

***integração de 10 unidades da Galiza em Abril

*****na concessão do Aeroporto de Barcelona não estão considerados os 2 restaurantes em formato provisório e os 7 em obras

Resultados Operacionais e Financeiros

O resultado operacional foi de 8,9 milhões de euros no 1º Semestre, o que corresponde a uma variação de 2,2 milhões de euros face ao período homólogo de 2025.

O resultado financeiro líquido do 1º Semestre foi negativo em 9,1 milhões de euros, o que corresponde a uma variação de -1,5 milhões de euros face ao registado em igual período de 2025, por efeito do aumento dos juros das locações e redução de rendimentos financeiros.

Demonstração de Resultados (Milhões de euros)	6M 2026		6M 2025		var. 26 vs 25
Volume de Negócios	260,0		246,7		5,4%
Custo das vendas	58,2	22,4%	57,7	23,4%	0,9%
margem bruta %	77,6%		76,6%		+1,0 p.p.
Fornecimentos e serviços externos	63,5	24,4%	56,4	22,9%	12,7%
Custos com o pessoal	82,0	31,5%	78,0	31,6%	5,2%
Amortizações, deprec. e perdas imparidade de AFT, Direito de Uso, Goodwill e AI	50,1	19,3%	50,3	20,4%	-0,5%
Custos Operacionais - Proveitos Operacionais	-2,7	-1,0%	-2,4	-1,0%	-14,5%
Total de custos operacionais	251,1	96,6%	240,0	97,3%	4,6%
Resultados Operacionais	8,9	3,4%	6,7	2,7%	32,5%
margem	3,4%		2,7%		+0,7 p.p.
Ebitda	59,0	22,7%	57,0	23,1%	3,4%
margem	22,7%		23,1%		-0,4 p.p.

Margem bruta

A margem bruta subiu 1,0 p.p. para os 77,6% do volume de negócios, sobretudo por alterações no mix do volume de negócios, nomeadamente na concessão do Aeroporto de Barcelona, que nestes primeiros meses do novo contrato está a operar com conceitos de margem bruta mais favorável. Os preços de venda foram pontualmente ajustados de forma a colmatar as subidas dos preços de matérias-primas, e simultaneamente, houve um abrandamento da agressividade promocional, principalmente no 2º Trimestre.

Custos com pessoal

Os custos com pessoal representam 31,5% do volume de negócios (-0,1 p.p. face ao ano anterior), sendo de registar a subida do salário mínimo de Portugal de 5,7% em 2026.

Fornecimentos e serviços externos

Os custos com Fornecimentos e serviços externos registam um incremento superior ao ritmo de crescimento de vendas e sobem o seu peso para os 24,4% (22,9% em 2025), devido, em grande medida, ao aumento dos custos com royalties pagos a marcas internacionais e à subida dos custos com plataformas de agregadores. Adicionalmente, o negócio de Catering aumentou o seu peso no volume de negócios, o que implica um aumento desta rubrica dado que uma parte significativa dos recursos utilizados são subcontratados.

Amortizações, depreciações, perdas de imparidade de AFT, direito de uso e Goodwill

As amortizações, depreciações, perdas por imparidade de AFT, direito de uso e Goodwill totalizaram 50,1 milhões de euros, que correspondem a uma diminuição de 0,2 milhões de euros quando comparado com o período homólogo de 2025. Esta variação deve-se às amortizações de direito de uso, que correspondem a 35,0 milhões de

euros e baixaram 1,4 milhões de euros face ao ano anterior, e está relacionada com o final do contrato de 12 restaurantes da concessão antiga de Barcelona.

EBITDA

O EBITDA do 1º Semestre atingiu os 59,0 milhões de euros, ultrapassando em 2,0 milhões de euros o EBITDA registado em igual período de 2025.

Se excluirmos o impacto da norma IFRS16 no EBITDA, a margem EBITDA seria de 6,7%, abaixo dos 7,1% registados no período comparável:

Demonstração de Resultados (Milhões de euros)	6M 2026		6M 2025		var. 26 vs 25	6M 2026 s/IFRS16		6M 2025 s/IFRS16		var. s/ IFRS16 26 vs 25
Volume de Negócios	260,0		246,7		5,4%	260,0		246,7		5,4%
Fornecimentos e serviços externos	63,5	24,4%	56,4	22,9%	12,7%	105,0	40,4%	95,9	38,9%	9,5%
Amortizações, deprec. e perdas imparidade de AFT, Direito de Uso, Goodwill e AI	50,1	19,3%	50,3	20,4%	-0,5%	14,7	5,7%	15,2	6,1%	-2,9%
Ebitda	59,0		57,0		3,4%	17,4		17,5		-0,3%
margem	22,7%		23,1%		-0,4 p.p.	6,7%		7,1%		-0,4 p.p.

A rubrica de “Fornecimentos e serviços externos”, como já referido anteriormente, regista uma subida superior à do volume de vendas e aumenta o seu peso em 1,5 p.p., equivalente ao aumento de rendas pela descontinuidade dos contratos antigos do Aeroporto de Barcelona.

Resultado financeiro

O Resultado Financeiro líquido do 1º Semestre foi de -9,1 milhões de euros, valor 1,5 milhões de euros mais negativo do que o registado em igual período de 2025.

Demonstração de Resultados (Milhões de euros)	6M 2026		6M 2025		var. 26 vs 25
Resultado Financeiro	-9,1	-3,5%	-7,6	-3,1%	-19,6%
Gastos e perdas financeiras	-10,1	-3,9%	-9,1	-3,7%	-11,5%
Rendimentos e ganhos financeiros	1,0	0,4%	1,5	0,6%	-29,9%

Os gastos e perdas financeiras totalizaram 10,1 milhões de euros, o que corresponde a uma subida de 1,0 milhões de euros face a igual período de 2025. A maior parte destes gastos e perdas corresponde aos juros com locações no valor de 9,2 milhões (8,0 milhões no período comparável de 2025), e a subida dos custos está associada aos novos contratos de concessão do Aeroporto de Barcelona, que entraram em vigor em Maio de 2026.

Os rendimentos e ganhos financeiros registaram uma redução de 0,5 milhões de euros devido ao menor volume de aplicações e à evolução das taxas de remuneração das aplicações financeiras, tendo a taxa média do 1º Semestre sido de 2,0%.

Situação financeira

Posição Financeira Consolidada

O Ativo consolidado atingiu o montante de 870,3 milhões de euros e o Capital Próprio situou-se em 285,4 milhões de euros, representando 32,8% do total do Ativo. O Passivo consolidado atingiu um montante de 585,0 milhões de euros.

Os Ativos sob direitos de uso têm uma variação de 206,0 milhões de euros, que se deve, em grande medida, à incorporação dos contratos das novas concessões do Aeroporto de Barcelona, num total de 227,6 milhões de euros.

A integração das empresas que exploram 10 restaurantes KFC na Galiza – Lecker Ourense SL e suas participadas – após conclusão do exercício de PPA contribuiu com 13,9 milhões de euros de ativo e foi apurado um goodwill de 3,9 milhões de euros.

O Passivo corrente ascende a 160,9 milhões de euros, dos quais 66,6 milhões correspondem a Responsabilidades com Locações, sendo superior ao Ativo corrente no montante de 31,4 milhões de euros. O Grupo dispõe de 21,4 milhões de euros relativos a papel comercial e linhas de crédito contratadas não utilizadas.

A 30 de Junho de 2026, o Capital Próprio ascendia a 285,4 milhões de euros, inferior em 31,6 milhões de euros ao valor registado no final de 2025, sendo de registar a distribuição de dividendos (27,8 milhões de euros) e a compra de ações próprias (4,0 milhões de euros).

Demonstração da Posição Financeira Consolidada (milhões de euros)	30/06/2026	31/12/2025	Var.
Total do Ativo	870,3	689,4	180,9
CAPITAL PRÓPRIO	285,4	317,0	-31,6
Dívida Remunerada (Empréstimos)	29,4	26,0	3,4
Passivos com Locações	466,0	262,4	203,6
Outros Passivos	89,5	84,0	5,5
Total do Capital Próprio e Passivo	870,3	689,4	180,9

O rácio de autonomia financeira, que se fixava nos 46% no final de 2025, baixou para 32,8% em virtude da subida dos ativos sob direitos de uso e da distribuição de dividendos.

CAPEX e Investimentos

O CAPEX do 1º Semestre atingiu os 12,7 milhões de euros, correspondendo ao investimento em:

- Expansão: valor correspondente a novos restaurantes abertos (6,1 milhões de euros);
- Remodelações de unidades em Portugal, Angola e Espanha (4,6 milhões de euros);
- Investimentos em curso e outros correntes no valor de 1,9 milhões de euros.

Pela aquisição dos restaurantes KFC da Galiza, foram incorporados ativos fixos tangíveis e intangíveis no montante de 6,7 milhões de euros.

Dívida Líquida

A dívida líquida (incluindo as responsabilidades com locação) ascendia a 405,1 milhões de euros, o que representa um aumento de 237,8 milhões de euros face ao valor em dívida no final de 2025, dos quais 466,0 milhões correspondem às responsabilidades com locações, sendo que 226 milhões de euros correspondem aos novos contratos de locação do Aeroporto de Barcelona.

(milhões de euros)	30/06/2026	31/12/2025	var.
Total Empréstimos	29,4	26,0	3,4
Caixa e Depósitos Bancários	-89,4	-119,9	-30,4
Outros Activos Financeiros Correntes e Não Correntes	-0,9	-1,2	-0,4
Dívida Bancária Líquida	-60,9	-95,1	-34,2
Passivos de Locação	466,0	262,4	203,6
Dívida Líquida	405,1	167,3	237,8
Capital Próprio	285,4	317,0	-31,6
Gearing (Dívida Líquida/ Dívida Líquida+Capital Próprio)	59%	35%	

Os empréstimos bancários ascendem a 29,4 milhões de euros, mais 3,4 milhões de euros do que no final de 2025.

Informação sobre transações de ações próprias

Durante os primeiros seis meses do ano, ao abrigo do programa de recompra aprovado pelos acionistas em Assembleia Geral, o grupo adquiriu 367.546 ações a um preço médio de 10,96 euros.

No final de Junho de 2026, foi apresentado a registo a redução do capital social por extinção de 899.126 ações próprias, tendo o capital social passado a 40.000.000 euros.

A 30 de Junho de 2026, a sociedade detinha 346.685 ações próprias adquiridas ao preço médio de 11,02 e representativas de 0,87% do capital social.

Factos Subsequentes

No dia 8 de julho de 2026, foi realizada a aquisição de 50% da UQ Consult – Serviço de Apoio à Gestão, S.A., com aquisição de controlo nessa mesma data, pelo montante fixo de 2.252.730,50 euros, passando a Ibersol a deter 100% do capital da empresa. A atividade desta entidade consiste na prestação de serviços de IT ao Grupo Ibersol. O montante pago corresponde ao justo valor apurado à data da transação para os 50% de capital agora adquiridos, sendo que o exercício de PPA será efetuado até ao final do exercício de 2026.

No passado mês de Agosto, no dia 4, ocorreu o falecimento do administrador Professor Doutor Juan Carlos Vázquez Dodero de Bonifaz. A contribuição do Professor Dodero para o desenvolvimento da Ibersol e dos seus quadros foi muito significativa, pelo que perdemos, para além de um grande profissional, um amigo.

Perspetivas

As previsões recentes dos Bancos de Portugal e Espanha para 2026 apontam para crescimentos do PIB de 1,8% em Portugal (-0,1 p.p. face a 2025) e de 2,3% em Espanha (-0,5 p.p. face a 2025).

A atividade económica em Portugal acelerou no 2º Trimestre – registou-se um crescimento homólogo de 2,5% - em contraste com um 1º Trimestre marcado pelo início do conflito militar no Irão no final de Fevereiro, que levou a uma subida nos preços dos combustíveis, e por condições meteorológicas extremas no final de Janeiro que afetaram diversas zonas da Península Ibérica. A instabilidade geopolítica e o facto da inflação continuar acima da meta de estabilidade de 2% continuam a pressionar a confiança e o poder de compra dos consumidores, pelo que o equilíbrio na política promocional continua a ser uma prioridade de Grupo neste contexto de incerteza.

Os novos contratos de concessão do Aeroporto de Barcelona tiveram início em 8 de Maio de 2026 e em Julho tivemos autorização para iniciar as obras do lote mais importante - compreende 6 restaurantes - que deverão estar concluídas até ao final de 2026. Prevemos que o processo de reformulação dos restantes 10 restaurantes fique concluído em 2027. Estimamos um impacto negativo nas margens do Grupo durante os períodos de encerramento para obras.

No final do 3º Trimestre, terminam as concessões de Gran Canaria e de Málaga, e, em função dos resultados conhecidos dos concursos para estes Aeroportos, a nossa expectativa é de ficarmos a operar 8 restaurantes com um potencial de incremento de volume de negócios de 30% face ao volume atual. No entanto, estes contratos só terão início, na sua maioria, no final de 2028.

Ao nível de expansão das nossas operações, daremos continuidade aos planos de expansão das marcas KFC, Taco Bell e Pret A Manger, e avaliaremos eventuais concursos para zonas de restauração nos Aeroportos ibéricos.

Declaração do Conselho de Administração

Declaração de conformidade a que se refere a alínea c) do nº 1 do artigo 246º do Código dos Valores Mobiliários

Em cumprimento da alínea c) do nº1 do artigo 246º do Código de Valores Mobiliários cada um dos membros do órgão de administração abaixo identificados declaram que tanto quanto é do seu conhecimento:

- i. As demonstrações financeiras consolidadas do 1º Semestre de 2026 foram elaboradas em conformidade com as normas contabilísticas aplicáveis, dando uma imagem verdadeira e apropriada do ativo e do passivo, da situação financeira e dos resultados da Ibersol SGPS, S.A. e das empresas incluídas no perímetro de consolidação;
- ii. o relatório de gestão intercalar expõe fielmente os acontecimentos importantes ocorridos no período, a evolução dos negócios do desempenho e da posição do conjunto das empresas incluídas na consolidação.

António Carlos Vaz Pinto Sousa

António Alberto Guerra Leal Teixeira

Maria do Carmo Guedes Antunes de Oliveira

Maria Deolinda Fidalgo do Couto

Presidente do Conselho de Administração

Vice-Presidente do Conselho de Administração

Vogal do Conselho de Administração

Vogal do Conselho de Administração

Porto, 11 de Setembro de 2026

António Carlos Vaz Pinto de Sousa

António Alberto Guerra Leal Teixeira

Maria do Carmo Guedes Antunes de Oliveira

Maria Deolinda Fidalgo do Couto

Participações Qualificadas

De acordo com o disposto no artigo 9º número 1 alínea c) do Regulamento da CMVM nº5/2008, indicamos os titulares de participações qualificadas conhecidos em 30 de Junho de 2026.

Accionista	nº acções	% capital social
ATPS - SGPS, S.A. (*)		
Directamente	21 452 754	53,63%
António Alberto Guerra Leal Teixeira	3 314	0,01%
António Carlos Vaz Pinto Sousa	3 314	0,01%
Total participação detida / imputável	21 459 382	53,65%
FERGIE - Serviços e Gestão, SA		
Total participação detida / imputável	4 551 450	11,38%
Bestinver Gestion SGIIC		
Total participação detida / imputável	2 423 195	6,06%

(*) Os direitos de voto imputáveis à ATPS são igualmente imputáveis a António Pinto Sousa e a Alberto Teixeira nos termos da alínea b) do n.º 1 do artigo 20.º e do n.º 1 do artigo 21.º, ambos do Código dos Valores Mobiliários, em virtude de estes últimos deterem o domínio da referida sociedade, na qual participam indiretamente, em partes iguais, através, respetivamente, das sociedades CALUM - SERVIÇOS E GESTÃO, S.A. com o NIPC 513799486 e DUNBAR - SERVIÇOS E GESTÃO, S.A. com o NIPC 513799257, as quais, em conjunto, detêm a maioria do capital social da ATPS.

Nos termos e para os efeitos dos artigos 16ª e 17º do Código dos Valores Mobiliários, a MAGALLANES VALUE INVESTORS SA SGIIG comunicou à Ibersol que no dia 26 de maio de 2026 a sua participação baixou dos 5%.

Informação sobre transações dos Órgãos Sociais

Em cumprimento do Artigo 9º nº1 alíneas a) e c) do Regulamento da CMVM nº5/2008, informamos as transações e o número de valores mobiliários emitidos pela sociedade ou por sociedades em relação de domínio detidos por parte dos membros dos Órgãos Sociais referentes ao 1º semestre:

Conselho de Administração	Data	Aquisições/acrécimos	data	Alienações		SALDO 30.06.2026
		nº acções		preço	nº acções	
António Alberto Guerra Leal Teixeira						
DUNBAR- SERVIÇOS E GESTÃO SA (1)						5 100
Ibersol SGPS, SA						3 314
António Carlos Vaz Pinto Sousa						
CALUM- SERVIÇOS E GESTÃO SA (2)						9 996
Ibersol SGPS, SA						3 314
Maria Deolinda Fidalgo Couto						
Ibersol SGPS, SA						6 831
(1) DUNBAR- SERVIÇOS E GESTÃO SA						
ATPS- S.G.P.S., SA (3)						2 840
(2) CALUM- SERVIÇOS E GESTÃO SA						
ATPS- S.G.P.S., SA (3)						2 840
(3) ATPS- S.G.P.S., SA						
Ibersol SGPS, SA						21 452 754

Informação de Transações de Dirigentes

Em cumprimento do disposto no artigo 14º nº 7 do Regulamento da CMVM nº 5/2008, informamos que durante o 1º semestre não foram comunicadas à sociedade transações de ações da emitente efetuadas por dirigentes e pessoas estreitamente relacionadas com aqueles.

Glossário

Volume de Negócios	Vendas + Prestações de Serviços
Vendas	Vendas de restauração + vendas de mercadorias
Vendas de Restauração	Vendas realizadas pelos restaurantes operados directamente
Vendas de Mercadorias	Vendas de mercadorias a terceiros e franqueados
Vendas Delivery	Vendas com entrega no domicílio através de serviço de entrega próprio ou através de agregadores
Margem Bruta	Volume de Negócios - Custo das Vendas
Margem EBIT	EBIT / Volume de negócios
Margem EBITDA	EBITDA / Volume de negócios
LfL	Like for like. Usado para comparar números de vendas utilizando a mesma base
QSR	Quick Service Restaurant (Restaurante de Serviço Rápido)
EBIT (Earnings before Interest and Taxes)	Resultados Operacionais das operações continuadas
EBITDA (Earnings before Interest, Taxes, Depreciation and Amortisation)	Resultados operacionais das operações continuadas deduzidos de Amortizações, depreciações e perdas por imparidade de Activos fixos tangíveis, Direitos de uso, Goodwill e Ativos intangíveis
EBITDA sem IFRS16	EBITDA excluindo a aplicação da IFRS16 aos contratos de locação de espaços, apresentando-se assim a totalidade das rendas do período como gastos operacionais, em Fornecimentos e Serviços Externos
Capex	Adições de ativos fixos tangíveis e intangíveis
Resultado Financeiro	Rendimentos e ganhos financeiros + Resultados de associadas e empreendimentos conjuntos - Gastos e Perdas Financeiras
Racio de cobertura de juros	EBITDA / Juros Totais
Dívida Bancária Líquida	Obrigações + empréstimos bancários + outros empréstimos - caixa, depósitos bancários, outros ativos financeiros não correntes e outros ativos financeiros correntes
Dívida Líquida	Dívida Bancária Líquida + Responsabilidades com Locações
Gearing	Dívida líquida / (Dívida líquida + Capital próprio)
Autonomia Financeira	Capital Próprio / Total do Activo

Demonstrações Financeiras Condensadas Consolidadas Intercalares

Ibersol S.G.P.S., S.A.

30 de junho de 2026

Índice

Demonstração Condensada dos Resultados e do Outro Rendimento Integral Consolidado Intercalar	15
Demonstração Condensada da Posição Financeira Consolidada Intercalar	16
Demonstração Condensada dos Fluxos de Caixa Consolidados Intercalares	17
Demonstração Condensada das Alterações no Capital Próprio Consolidado Intercalar	18
Notas anexas às demonstrações financeiras condensadas consolidadas intercalares	19
1. Apresentação e Estrutura do Grupo	19
1.1. Subsidiárias do Grupo Ibersol	20
1.2. Empreendimentos conjuntos e associadas do Grupo Ibersol	21
1.3. Alterações ocorridas no perímetro de consolidação	21
2. Bases de preparação da informação financeira	21
2.1. Bases de apresentação	21
2.1.1. Aprovação das demonstrações financeiras	21
2.1.2. Referencial contabilístico	22
2.1.3. Bases de mensuração	22
2.1.4. Comparabilidade	22
2.1.5. Moeda de apresentação e transações em moeda estrangeira	22
2.2. Novas normas, alteração e interpretação	23
3. Gestão do Risco Operacional	27
3.1. Riscos do contexto global	27
3.2. Riscos de contratos de desenvolvimento e de franquia	27
3.3. Riscos da qualidade e segurança alimentar	28
3.4. Risco de preço	28
3.5. Riscos ambientais	28
3.6. Risco de liquidez	29
4. Desempenho Operacional	29
4.1. Rédito	30
4.2. Relato por segmentos	30
4.3. Rendimentos e gastos operacionais	32
4.3.1. Outros rendimentos/(gastos) operacionais	32
5. Fundo de Maneio	32
5.1. Contas a receber	33
5.1.1. Outras contas a receber	33
5.1.2. Outros devedores	34

5.2.	Contas a pagar.....	34
5.2.1.	Fornecedores	35
5.2.2.	Acréscimos de gastos.....	35
6.	Investimentos	35
6.1.	Goodwill.....	35
6.2.	Ativos intangíveis.....	36
6.3.	Ativos fixos tangíveis.....	38
6.4.	Ativos sob direito de uso.....	38
6.5.	Depreciações, amortizações e perdas por imparidade em ativos não financeiros	40
6.6.	Concentrações de atividades empresariais	41
6.7.	Propriedade de Investimento.....	42
7.	Financiamento	43
7.1.	Capital próprio.....	43
7.1.1.	Capital social	43
7.1.2.	Ações próprias	43
7.1.3.	Dividendos.....	43
7.1.4.	Resultado por ação.....	43
7.2.	Dívida bancária.....	44
7.3.	Passivos de locação	45
7.4.	Obrigações de tesouro	46
7.5.	Caixa e depósitos bancários	46
7.6.	Resultado da atividade financeira.....	47
8.	Imposto sobre o rendimento.....	47
8.1.	Imposto corrente	47
8.1.1.	Imposto sobre o rendimento reconhecido nos resultados.....	47
8.1.2.	Imposto corrente reconhecido na demonstração da posição financeira	48
8.2.	Impostos diferidos	48
8.2.1.	Ativos por impostos diferidos	48
8.2.2.	Passivos por impostos diferidos.....	49
9.	Provisões e Contingências	49
9.1.	Provisões.....	49
9.2.	Ativos e passivos contingentes.....	50
9.3.	Garantias.....	50
10.	Transações com partes relacionadas.....	51
11.	Eventos Subsequentes	51

Demonstração Condensada dos Resultados e do Outro Rendimento Integral Consolidado Intercalar

Para os períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2026 e 2025

	Notas	Seis meses findos em 30 de Junho	
		2026	2025
Vendas	4.1.	258 704 448	245 204 716
Prestações de serviços	4.1.	1 330 036	1 517 384
Custo de vendas		-58 213 835	-57 666 615
Fornecimentos e serviços externos		-63 520 294	-56 384 188
Gastos com o pessoal		-82 030 574	-77 989 305
Depreciações, amortizações e perdas por imparidade em ativos não financeiros	6.5.	-50 072 633	-50 328 229
Outros rendimentos /(gastos) operacionais	4.3.	2 703 293	2 361 698
Resultado operacional		8 900 441	6 715 462
Gastos e perdas financeiras	7.6.	-10 135 630	-9 093 338
Rendimentos e ganhos financeiros	7.6.	1 049 558	1 496 521
Resultados de associadas e empreendimentos conjuntos		-114 373	-40 857
Resultado antes de imposto		-300 004	-922 213
Imposto sobre o rendimento do período	8.1.1.	245 225	2 499 742
Resultado líquido consolidado		-54 779	1 577 530
Outro rendimento integral:			
Diferenças cambiais líquidas		291 312	-1 156 010
RENDIMENTO INTEGRAL CONSOLIDADO		236 533	421 520
Resultado líquido consolidado atribuível a:			
Accionistas da empresa mãe		-40 002	1 600 587
Interesses que não controlam		-14 777	-23 057
		-54 779	1 577 530
Rendimento integral consolidado atribuível a:			
Accionistas da empresa mãe		251 310	444 577
Interesses que não controlam		-14 777	-23 057
		236 533	421 520
Resultado por acção:	7.1.4.		
Básico		0,00	0,04
Diluído		0,00	0,04

Porto, 11 de Setembro de 2026

O Conselho de Administração,

Demonstração Condensada da Posição Financeira Consolidada Intercalar

Em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025

ATIVO	Notas	30/06/2026	31/12/2025
Ativo não corrente			
Goodwill	6.1.	62 443 050	58 587 677
Ativos intangíveis	6.2.	41 484 311	37 706 047
Ativos fixos tangíveis	6.3.	168 532 111	168 286 947
Ativos sob direito de uso	6.4.	428 530 199	222 449 483
Propriedade de Investimento	6.7.	12 182 459	12 238 623
Investimentos em Associadas e Empreendimentos conjuntos		2 762 079	5 441 211
Instrumentos de dívida ao custo amortizado	7.4.	876 621	906 817
Contas a receber não correntes	5.1.	15 098 581	11 187 338
Ativos por impostos diferidos	8.2.1.	8 927 773	9 098 759
Total de ativos não correntes		740 837 184	525 902 903
Ativo corrente			
Inventários		15 759 892	16 704 441
Imposto sobre o rendimento a recuperar	8.1.2.	1 681 805	1 297 069
Instrumentos de dívida ao custo amortizado	7.4.	-	328 282
Contas a receber correntes	5.1.	22 609 698	25 303 373
Caixa e depósitos bancários	7.5.	89 443 492	119 859 048
Total de ativos correntes		129 494 887	163 492 213
Total do Ativo		870 332 071	689 395 116
CAPITAL PRÓPRIO			
Capital Próprio			
Capital social	7.1.1.	40 000 000	40 899 126
Ações próprias	7.1.2.	-3 820 188	-8 679 677
Prêmios de emissão		29 900 789	29 900 789
Reserva de conversão cambial		-22 997 764	-23 289 076
Reservas Legais		8 445 316	7 943 566
Resultados transitados e outras reservas		233 931 043	255 018 258
Resultado Líquido do Exercício		-40 002	15 206 452
Capital Próprio atribuível aos detentores do capital da Ibersol		285 419 194	316 999 439
Interesses que não controlam		-45 715	-30 938
Total do Capital Próprio		285 373 479	316 968 501
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos	7.2.	18 001 651	20 353 438
Passivos de locação	7.3.	399 365 623	195 000 754
Passivos por impostos diferidos	8.2.2.	3 104 032	3 161 362
Provisões	9.1.	17 461	17 461
Contas a pagar não correntes	5.2.	3 579 693	5 523
Total de passivos não correntes		424 068 460	218 538 538
Passivo corrente			
Financiamentos obtidos	7.2.	11 433 589	5 664 536
Passivos de locação	7.3.	66 620 456	67 376 570
Contas a pagar correntes	5.2.	82 577 343	80 810 735
Imposto sobre o rendimento a pagar	8.1.2.	258 743	36 236
Total de passivos correntes		160 890 131	153 888 077
Total do Passivo		584 958 591	372 426 615
Total do Capital Próprio e Passivo		870 332 071	689 395 116

Porto, 11 de Setembro de 2026

O Conselho de Administração,

Demonstração Condensada dos Fluxos de Caixa Consolidados Intercalares

Para os períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2026 e 2025

	Nota	2026	2025
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais			
Recebimentos de clientes		261 642 669	247 531 894
Pagamentos a fornecedores		-122 153 134	-108 522 754
Pagamentos ao pessoal		-77 337 436	-72 708 081
Fluxos gerados pelas operações		62 152 099	66 301 059
(Pagamentos)/recebimento imposto s/ rendimento		600 214	-304 125
Outros recebimentos/(pagamentos) de atividades operacionais		-2 094 883	-6 117 115
Fluxos das atividades operacionais (1)		60 657 430	59 879 819
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Recebimentos provenientes de:			
Alienação de operações descontinuadas líquida de caixa e equivalentes de caixa		-	6 698 000
Investimentos financeiros		134 187	190 435
Ativos fixos tangíveis		-	-
Juros recebidos e outros		1 243 808	1 481 246
Outros ativos financeiros		401 633	189 884
Pagamentos respeitantes a:			
Aquisição de subsidiárias líquido de caixa e equivalentes de caixa	6.6.	-2 356 876	-
Investimentos financeiros		-	28 973
Ativos fixos tangíveis		-11 738 778	-18 014 581
Ativos intangíveis		-1 516 937	-2 141 678
Fluxos das atividades de investimento (2)		-13 832 963	-11 567 721
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Empréstimos obtidos	7.2.	4 801 673	16 416 825
Pagamentos respeitantes a:			
Empréstimos obtidos	7.2.	-3 258 272	-11 691 002
Dívida de locação	7.3.	-36 713 401	-31 740 246
Juros de empréstimos e custos similares		-1 158 447	-1 147 412
Juros de contratos de locação	7.3.	-9 152 384	-7 964 859
Dividendos pagos	7.1.3.	-27 801 421	-28 539 062
Aquisição de acções próprias	7.1.2.	-4 029 731	-4 225 694
Fluxos das atividades de financiamento (3)		-77 311 983	-68 891 450
Variação de caixa e seus equivalentes (4)=(1)+(2)+(3)		-30 487 516	-20 579 353
Efeitos de diferenças cambiais		71 960	-353 279
Caixa e equivalentes de caixa no início do período		119 859 048	140 659 284
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	7.5.	89 443 492	119 726 652

Demonstração Condensada das Alterações no Capital Próprio Consolidado Intercalar

Para os períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2026 e 2025

Atribuível a detentores do capital											
	Nota	Capital Social	Ações Próprias	Prêmios de Emissão	Reservas legais	Reservas de conversão cambial	Resultados Transitados e Outras Reservas	Resultado Líquido do Exercício	Total	Interesses que não Controlam	Total Capital Próprio
Saldo em 1 de janeiro de 2025		41 514 818	-2 696 712	29 900 789	6 091 350	-21 754 904	275 660 797	13 851 797	342 567 935	2 114	342 570 049
Alterações do período:											
Aplicação do resultado consolidado de 2024:											
Transferência para reservas e resultados transitados					1 852 216		11 999 581	-13 851 797	-		-
Compra ações próprias	7.1.2.		-4 225 694						-4 225 694		-4 225 694
Reservas de conversão - Angola						-1 156 010			-1 156 010		-1 156 010
Resultado consolidado do período de seis meses findo em 30 de Junho de 2025								1 600 587	1 600 587	-23 057	1 577 530
Total alterações do período		-	-4 225 694	-	1 852 216	-1 156 010	11 999 581	-12 251 209	-3 781 117	-23 057	-3 804 174
Resultado líquido consolidado								1 600 587	1 600 587	-23 057	1 577 530
Rendimento consolidado integral									444 577	-23 057	421 520
Operações com detentores de capital no período											
Aplicação do resultado consolidado de 2024:											
Dividendos distribuídos	7.1.3.						-28 539 062		-28 539 062		-28 539 062
Saldo em 30 de Junho de 2025		41 514 818	-6 922 406	29 900 789	7 943 566	-22 910 914	259 121 315	1 600 587	310 247 757	-20 943	310 226 814
Saldo em 1 de janeiro de 2026		40 899 126	-8 679 677	29 900 789	7 943 566	-23 289 076	255 018 258	15 206 452	316 999 439	-30 938	316 968 501
Alterações do período:											
Aplicação do resultado consolidado de 2025:											
Transferência para reservas e resultados transitados					501 750		14 704 702	-15 206 452	-		-
Redução de capital	7.1.1.	-899 126	8 889 220				-7 990 094		-		-
Compra ações próprias	7.1.2.		-4 029 731						-4 029 731		-4 029 731
Reservas de conversão - Angola						291 312			291 312		291 312
Outros movimentos relativos a interesses que não controlam							-402		-402		-402
Resultado consolidado do período de seis meses findo em 30 de Junho de 2026								-40 002	-40 002	-14 777	-54 779
Total alterações do período		-899 126	4 859 489	-	501 750	291 312	6 714 206	-15 246 454	-3 778 823	-14 777	-3 793 600
Resultado líquido consolidado								-40 002	-40 002	-14 777	-54 779
Rendimento consolidado integral									251 310	-14 777	236 533
Operações com detentores de capital no período											
Aplicação do resultado consolidado de 2025:											
Dividendos distribuídos	7.1.3.						-27 801 421		-27 801 421		-27 801 421
Saldo em 30 de Junho de 2026		40 000 000	-3 820 188	29 900 789	8 445 316	-22 997 764	233 931 043	-40 002	285 419 194	-45 715	285 373 479

Notas anexas às demonstrações financeiras condensadas consolidadas intercalares

1. Apresentação e Estrutura do Grupo

A IBERSOL, SGPS, SA (“Grupo” ou “Ibersol”), tem sede na Praça do Bom Sucesso, Edifício Península n.º 105 a 159 – 9º, 4150-146 Porto, Portugal, e as suas subsidiárias (conjuntamente, o Grupo), exploram uma rede de 556 unidades no ramo da restauração através das marcas Pizza Hut, Pasta Caffé, Pans & Company, Ribs, Fresco, SantaMaría, Kentucky Fried Chicken, Pans Café, Pizza Móvil, Miit, Taco Bell, Pret a Manger, Sol, Silva Carvalho Catering e Palace Catering, Goto Café e outras. O Grupo possui 513 unidades de exploração própria e 43 em regime de franquia. Deste universo, 321 estão sediadas em Portugal, das quais 320 são próprias e 1 franquizada, e 219 estão sediadas em Espanha, repartindo-se por 177 estabelecimentos próprios e 42 franquizados e 16 em Angola.

A Empresa é uma sociedade anónima e está cotada na Euronext de Lisboa.

Firma: IBERSOL, SGPS, S.A.

Sede: Edifício Península Praça do Bom Sucesso, n.º 105 a 159, 9º, Porto, Portugal

Natureza Jurídica: Sociedade Anónima

Capital Social: €40.000.000

N.I.P.C.: 501 669 477

A Empresa-mãe e entidade final da Ibersol SGPS é a sociedade ATPS – SGPS, S.A..

1.1. Subsidiárias do Grupo Ibersol

Nos períodos findos em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025, as empresas do Grupo, suas respectivas sedes e principal negócio desenvolvido incluídas na consolidação pelo método de consolidação integral e a respetiva proporção do capital é conforme se segue:

Firma	Sede	% Participação	
		jun/26	dez/25
<u>Empresas subsidiárias</u>			
Iberusa Hotelaria e Restauração, S.A.	Porto	100%	100%
Ibersol Restauração, S.A.	Porto	100%	100%
Ibersande Restauração, S.A.	Porto	100%	100%
Ibersol Madeira e Açores Restauração, S.A.	Funchal	100%	100%
Iberaki Restauração, S.A.	Porto	100%	100%
Restmon Portugal, Lda	Porto	61%	61%
Vidisco, S.L.	Vigo - Espanha	100%	100%
Inverpeninsular, S.L.	Vigo - Espanha	100%	100%
Firmoven Restauração, S.A.	Porto	100%	100%
IBR - Sociedade Imobiliária, S.A.	Porto	100%	100%
Anatir SGPS, S.A.	Porto	100%	100%
Sugestões e Opções-Actividades Turísticas, S.A	Porto	100%	100%
José Silva Carvalho Catering, S.A.	Porto	100%	100%
Iberusa Central de Compras para Restauração ACE	Porto	100%	100%
Maestro - Serviços de Gestão Hoteleira, S.A.	Porto	100%	100%
SEC - Eventos e Catering, S.A.	Porto	100%	100%
IBERSOL - Angola, S.A.	Luanda - Angola	100%	100%
HCI - Imobiliária, S.A.	Luanda - Angola	100%	100%
Ibergourmet Produtos Alimentares (ex-Gravos 2012, S.A)	Porto	100%	100%
Lusinver Restauracion, S.A.	Vigo - Espanha	100%	100%
The Eat Out Group S.L.U.	Barcelona - Espanha	100%	100%
Pansfood, S.A.U.	Barcelona - Espanha	100%	100%
Foodstation, S.L.U	Barcelona - Espanha	100%	100%
Dehesa de Santa Maria Franquicias, S.L.	Barcelona - Espanha	100%	100%
Food Orchestrator, S.A.	Braga	84%	84%
Eat Tasty, S.L.	Madrid	84%	84%
Iberespana Central de Compras, A.I.E.	Vigo - Espanha	100%	100%
IBERPRET, S.A.	Porto	100%	100%
New Restaurants of Spain, S.A.	Alicante - Espanha	100%	100%
Medfood Invest S.L.	Alicante - Espanha	100%	100%
Sapidum Ferrolterra SL	Galiza - Espanha	100%	25%
Original Chicken Compostela SL	Galiza - Espanha	100%	25%
Gut & Schnell SL	Galiza - Espanha	100%	25%
Frisch Vigo SL	Galiza - Espanha	100%	25%
Frisch Pontevedra SL	Galiza - Espanha	100%	25%
Lecker Ourense SL	Alicante - Espanha	100%	25%

O grupo Ibersol não tem sucursais.

1.2. Empreendimentos conjuntos e associadas do Grupo Ibersol

Nos períodos findos em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025, as empresas do Grupo, suas respectivas sedes e principal negócio desenvolvido incluídas na consolidação pelo método de equivalência patrimonial e a respetiva proporção do capital é conforme se segue:

Firma	Sede	% Participação	
		jun/26	dez/25
<u>Empresas associadas</u>			
Ziaicos - Serviços e gestão, Lda	Porto	40%	40%
<u>Empreendimentos conjuntos</u>			
UQ Consult - Serviços de Apoio à Gestão, S.A.	Porto	50%	50%
Sapidum Ferrolterra SL	Galiza - Espanha	-	25%
Original Chicken Compostela SL	Galiza - Espanha	-	25%
Gut & Schnell SL	Galiza - Espanha	-	25%
Frisch Vigo SL	Galiza - Espanha	-	25%
Frisch Pontevedra SL	Galiza - Espanha	-	25%
Lecker Ourense SL	Galiza - Espanha	-	25%

As sociedades Sapidum, Original Chicken Compostela, Gut & Schnell, Frisch Vigo, Frisch Pontevedra e Lecker Ourense passaram a cumprir com o critério para serem consideradas subsidiárias.

1.3. Alterações ocorridas no perímetro de consolidação

Aquisição de novas sociedades

Em 27 de março de 2026, foi concretizada a compra dos restantes 75% do capital social das sociedades Sapidum Ferrolterra SL, Original Chicken Compostela SL, Gut & Schnell SL, Frisch Vigo SL, Frisch Pontevedra SL e Lecker Ourense SL, as quais no seu conjunto operam 10 restaurantes KFC na zona da Galiza, pelo montante de 5,97 milhões de euros e que corresponde a uma valorização do negócio em 9,6 milhões de euros. Uma parte do pagamento de cerca de 3,6 milhões de euros só será efetuado em 2028 e poderá ser ajustado em função do EBITDA de 2027 e do Net Debt a apurar no dia 31 de Dezembro de 2027.

Na sequência da aquisição dos restantes 75% do capital social, o Grupo passou a deter 100% das sociedades e a exercer controlo exclusivo sobre estas entidades, pelo que passaram a ser consolidadas pelo método integral a partir de 27 de março de 2026 (nota 6.6).

Alienações

No período de seis meses findo em 30 de junho de 2026 não houve lugar à alienação de sociedades.

2. Bases de preparação da informação financeira

2.1. Bases de apresentação

2.1.1. Aprovação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras condensadas consolidadas intercalares foram aprovadas pelo Conselho de Administração e autorizadas para emissão em 11 de setembro de 2026.

2.1.2. Referencial contabilístico

Estas demonstrações financeiras condensadas consolidadas intercalares foram preparadas em conformidade com a Norma Internacional n.º 34 – Relato Financeiro Intercalar, pelo que não incluem toda a informação exigida pelas demonstrações financeiras anuais, e devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras da empresa relativas ao período findo em 31 de Dezembro de 2025.

As demonstrações financeiras consolidadas intercalares foram preparadas de acordo com o princípio do custo histórico.

As Demonstrações Financeiras Consolidadas do Grupo foram preparadas de acordo com os mesmos princípios e políticas contabilísticas adotadas pelo Grupo na elaboração das demonstrações financeiras anuais, exceto no que respeita à adoção de novas normas, alterações e interpretações com aplicação obrigatória a partir de 1 de janeiro de 2026, e incluindo essencialmente uma explicação dos eventos e alterações relevantes para a compreensão das variações na posição financeira e desempenho do Grupo desde a data do relatório anual. Desta forma, são omitidas as políticas contabilísticas, bem como uma parte das notas constantes nas demonstrações financeiras de 2025, quer por não terem sofrido alteração, quer por não serem materialmente relevantes para a compreensão das presentes demonstrações financeiras intercalares.

2.1.3. Bases de mensuração

As demonstrações financeiras condensadas consolidadas intercalares foram preparadas, tendo como pressuposto a continuidade das operações, de acordo com o princípio do custo histórico, alterado para o justo valor no caso dos instrumentos financeiros derivados.

A preparação das demonstrações financeiras requer estimativas e julgamentos da gestão.

2.1.4. Comparabilidade

As demonstrações financeiras condensadas consolidadas intercalares são comparáveis em todos os aspetos materialmente relevantes com o ano anterior.

2.1.5. Moeda de apresentação e transações em moeda estrangeira

2.1.5.1. Moeda de apresentação

As Demonstrações Financeiras de cada uma das entidades do Grupo são elaboradas utilizando a moeda do ambiente económico em que a entidade opera ("moeda funcional"). As Demonstrações Financeiras consolidadas são apresentadas em Euros, sendo esta a moeda funcional e de apresentação do Grupo Ibersol.

As cotações de moeda estrangeira utilizadas para conversão de transações e saldos expressos em Kwanzas em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025, foram respetivamente de:

jun/26		
Taxas de câmbio de referência do Euro (x de moeda estrangeira por 1 Euro)	Taxa em 30 de Junho de 2026	Taxa média 1º Semestre ano 2026
 Kwanza de Angola (AOA)	1039,501	1063,830

dez/25

Taxas de câmbio de referência do Euro (x de moeda estrangeira por 1 Euro)	Taxa em 31 de Dezembro de 2025	Taxa média do ano 2025
 Kwanza de Angola (AOA)	1071,811	1028,807

2.2. Novas normas, alteração e interpretação

Norma	Alteração	Data de aplicação
Normas e alterações endossadas pela União Europeia e de aplicação obrigatória para exercícios iniciados em ou após 01 de Janeiro de 2026		
Melhoramentos anuais	Em 18 de julho de 2024, o International Accounting Standards Board (IASB) emitiu alterações limitadas às IFRS e respetivas orientações, decorrentes da manutenção regular efetuada às Normas. As alterações incluem clarificações, simplificações, correções e modificações efetuadas com o objetivo de melhorar a consistência de várias IFRS. O IASB alterou a: - IFRS 1 Adoção pela Primeira Vez das Normas Internacionais de Relato Financeiro, para clarificar alguns aspetos relacionados com a aplicação da contabilidade de cobertura por uma entidade que está a preparar pela primeira vez demonstrações financeiras de acordo com as IFRS; - IFRS 7 Instrumentos Financeiros: Divulgações e o respetivo Guia de implementação, de forma a clarificar: - o O guia de aplicação, no que se refere ao Ganho e perda no desreconhecimento; e - o O guia de implementação, nomeadamente a sua Introdução, parágrafo do Justo valor (divulgações referentes à diferença entre justo valor e preço de transação) e à divulgação do Risco de crédito. - IFRS 9 Instrumentos Financeiros para: - o Exigir que as empresas mensurem inicialmente uma conta a receber sem uma componente de financiamento significativa pela quantia determinada pela aplicação da IFRS 15, e - o Esclarecer que, quando um passivo de locação é desreconhecido, o desreconhecimento é contabilizado ao abrigo da IFRS 9. No entanto, quando um passivo de locação é modificado, a modificação é contabilizada ao abrigo da IFRS 16 Locações. A alteração estabelece que, quando os passivos de locação são desreconhecidos ao abrigo da IFRS 9, a diferença entre a quantia escriturada e a retribuição paga seja reconhecida nos resultados. - o IFRS 10 Demonstrações Financeiras Consolidadas, clarificação na determinação de “agente de facto”; e - o IAS 7 Demonstrações dos Fluxos de Caixa, alteração de pormenor no parágrafo relacionado com Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos. As alterações aplicam-se a períodos de reporte anuais iniciados em ou após 1 de janeiro de 2026. A aplicação antecipada é permitida.	1 de janeiro de 2026
	Em 18 de dezembro de 2024, o International Accounting Standards Board (IASB) emitiu alterações para ajudar as empresas a melhor relatar os efeitos financeiros dos contratos de eletricidade cuja produção se encontra dependente da	

Alterações à IFRS 9 e à IFRS 7 - Contratos referentes a eletricidade dependente da natureza	natureza, que são frequentemente estruturados como acordos de compra de energia (PPA, na sigla inglesa). Os contratos de eletricidade dependentes da natureza ajudam as empresas a assegurar o seu abastecimento de eletricidade a partir de fontes como a energia eólica e solar. A quantidade de eletricidade gerada ao abrigo destes contratos pode variar em função de fatores não controláveis, como as condições meteorológicas. Os atuais requisitos contabilísticos podem não refletir adequadamente a forma como estes contratos afetam o desempenho de uma empresa. Para permitir que as empresas reflitam melhor estes contratos nas suas demonstrações financeiras, o IASB fez alterações específicas à IFRS 9 Instrumentos Financeiros e à IFRS 7 Instrumentos Financeiros: Divulgações. As alterações incluem: - Clarificação da aplicação dos requisitos de "uso próprio" (own-use); - Permissão à contabilidade de cobertura se estes contratos forem utilizados como instrumentos de cobertura; e - Acrescentar novos requisitos de divulgação para permitir aos investidores compreender o efeito destes contratos no desempenho financeiro e nos fluxos de caixa de uma empresa. Esta alteração é efetiva para períodos que se iniciem em ou após 1 de janeiro de 2026. A adoção antecipada é permitida.	1 de janeiro de 2026
IFRS 9 e à IFRS 7 - Alterações à Classificação e Mensuração de Instrumentos Financeiros	Em 30 de maio de 2024, o International Accounting Standards Board (IASB ou Conselho) emitiu alterações aos requisitos de classificação e mensuração da IFRS 9 - Instrumentos Financeiros. As alterações visam resolver a diversidade na aplicação da norma, tornando os requisitos mais compreensíveis e consistentes. Estas alterações têm como objetivos: - Clarificar a classificação de ativos financeiros com características ambientais, sociais e de governo corporativo (ESG) e similares, uma vez que estas características em empréstimos podem afetar se os empréstimos são mensurados ao custo amortizado ou ao justo valor. Para resolver qualquer potencial diversidade na aplicação prática, as alterações esclarecem como os fluxos de caixa contratuais dos empréstimos devem ser avaliados. - Clarificar a data em que um ativo financeiro ou passivo financeiro é desreconhecido quando a sua liquidação é efetuada por meio de sistemas de pagamento eletrónicos. Existe uma opção de política contabilística que permite o desreconhecimento de um passivo financeiro antes de entregar o dinheiro na data de liquidação, no caso de certos critérios serem cumpridos. - Melhorar a descrição do termo "sem recurso", de acordo com as alterações, um ativo financeiro possui características de sem recurso se o direito final de receber fluxos de caixa de uma entidade for contratualmente limitado aos fluxos de caixa gerados por ativos específicos. A presença de características sem recurso não exclui necessariamente o ativo financeiro de cumprir com o SPPI, mas as suas características precisam ser cuidadosamente analisadas. - Clarificar que um instrumento contratualmente vinculado (linked instrument) deve apresentar uma estrutura de pagamento em cascata que cria uma concentração de risco de crédito ao alocar as perdas de forma desproporcional as entre diferentes tranches. A pool subjacente pode incluir instrumentos financeiros que não estão no âmbito da	1 de janeiro de 2026

	classificação e mensuração da IFRS 9 (por exemplo, contratos de locação financeira), mas deve ter fluxos de caixa equivalentes ao critério SPPI. O IASB também introduziu requisitos adicionais de divulgação referentes a investimentos em ações designados a justo valor através de outro rendimento integral e instrumentos financeiros com características contingentes, por exemplo características ligadas a metas ESG. Esta alteração é efetiva para períodos que se iniciem em ou após 1 de janeiro de 2026. A adoção antecipada é permitida.	
--	--	--

Norma	Alteração	Data de aplicação
Normas e alterações endossadas pela União Europeia, que o grupo optou pela não aplicação antecipada		
IFRS 18 Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras	Em 9 de abril de 2024, o International Accounting Standards Board (IASB ou Conselho) emitiu a nova Norma, IFRS 18 Apresentação e Divulgação das Demonstrações Financeiras. As principais mudanças introduzidas por esta Norma são: - Promoção de uma demonstração de resultado mais estruturada. Em particular, introduz um novo subtotal "lucro operacional" (bem como a respetiva definição) e o requisito que todas as receitas e despesas sejam classificadas em três novas categorias distintas com base nas principais atividades comerciais de uma empresa: Operacional, Investimento e Financiamento. - Exigência para que as empresas analisem suas despesas operacionais diretamente na face da demonstração de resultados – seja por natureza, por função ou de forma mista. - Exigência para que algumas das medidas 'não-GAAP' que a Empresa/Grupo utiliza sejam relatadas nas demonstrações financeiras. A Norma define MPMs (Medidas de Desempenho não-GAAP) como um subtotal de receitas e despesas que: - o são utilizadas em comunicações públicas fora das demonstrações financeiras; e - o comunicam a visão da administração sobre o desempenho financeiro. Para cada MPM apresentada, as empresas precisarão explicar numa única nota nas demonstrações financeiras a razão pela qual a medida fornece informações úteis, como é calculada, e reconciliá-la com um valor determinado de acordo com as IFRS. - Introdução de orientações aperfeiçoadas sobre como as empresas agrupam informações nas demonstrações financeiras. Inclui orientações sobre se as informações materiais estão incluídas nas demonstrações financeiras primárias ou estão mais detalhadas nas notas. A Norma aplica-se a períodos de reporte anuais iniciados em ou após 1 de janeiro de 2027 e aplica-se retrospectivamente. A aplicação antecipada é permitida.	1 de janeiro de 2027

Norma	Alteração	Data de aplicação
-------	-----------	-------------------

Normas e alterações que se tornam efetivas, em ou após 1 de janeiro de 2027, ainda não endossadas pela União Europeia		
IFRS 19 - Subsidiárias sem Prestação de Contas Pública: Divulgações	Em 9 de maio de 2024, o International Accounting Standards Board (IASB) emitiu a nova Norma, IFRS 19 Subsidiárias sem Prestação de Contas Pública: Divulgações, que permite que subsidiárias elegíveis usem as IFRS com divulgações reduzidas. A aplicação do IFRS 19 reduzirá os custos de preparação das demonstrações financeiras das subsidiárias, mantendo a utilidade da informação para os utilizadores das suas demonstrações financeiras. Uma subsidiária elegível pode optar por aplicar a IFRS 19 nas suas demonstrações financeiras, desde que cumpra os critérios de elegibilidade definidos pela norma, incluindo a inexistência de prestação de contas pública e a preparação de demonstrações financeiras consolidadas IFRS pela empresa-mãe. Uma subsidiária que aplique a IFRS 19 é obrigada a declarar claramente na sua declaração explícita e incondicional de conformidade com as IFRS que a IFRS 19 foi adotada. A Norma aplica-se a períodos de reporte anuais iniciados em ou após 1 de janeiro de 2027 e aplica-se retrospectivamente. A aplicação antecipada é permitida.	1 de janeiro de 2027
Alterações à IFRS 19 - Subsidiárias sem Responsabilidade Pública: Divulgações	Esta alteração visa alinhar a IFRS 19 com os desenvolvimentos normativos posteriores à sua publicação inicial. A alteração aplica-se a períodos de reporte anuais iniciados em ou após 1 de janeiro de 2027 e aplica-se retrospectivamente. A aplicação antecipada é permitida.	1 de janeiro de 2027
IAS 21 – Conversão para uma moeda de apresentação hiperinflacionária	Em 13 de novembro de 2025, o International Accounting Standards Board (IASB) emitiu alterações à IAS 21 - Os Efeitos de Alterações em Taxas de Câmbio, que clarifica como as empresas devem converter as demonstrações financeiras de uma moeda não-hiperinflacionária para uma moeda hiperinflacionária. A alteração aplica-se a períodos de reporte anuais iniciados em ou após 1 de janeiro de 2027 e aplica-se retrospectivamente. A aplicação antecipada é permitida.	1 de janeiro de 2027
Alterações à IAS 28 - Investimentos em associadas e empreendimentos conjuntos	Esta alteração visa clarificar quais os investimentos em associadas e em empreendimentos conjuntos que uma Entidade pode eleger para serem mensurados de acordo com a opção de mensuração ao justo valor prevista na IAS 28. As alterações alargam a opção de mensuração pelo justo valor às entidades cuja principal atividade operacional consiste em investir em determinados tipos de ativos. Na data da aplicação inicial da IFRS 18 as entidades elegíveis podem alterar a opção de mensuração de um investimento numa associada ou num empreendimento conjunto, passando do método da equivalência patrimonial para a mensuração ao justo valor através dos resultados. Se uma entidade efetuar esta alteração, deverá aplica-la retrospectivamente, de acordo com a IAS 8.	1 de janeiro de 2027
	Em 27 de maio de 2026 o International Accounting Standards Board (IASB) emitiu a nova norma, IFRS 20 – Ativos e Passivos Regulatórios, uma nova Norma de Contabilidade destinada a empresas sujeitas a um tipo específico de regulação tarifária. A Norma será aplicável a empresas sujeitas a regimes de regulação tarifária que determinam quanto podem cobrar aos	

IFRS 20 Ativos e Passivos Regulatórios	seus clientes e quando o podem fazer. Quando existe uma diferença entre o momento em que uma empresa fornece bens e serviços regulados e o momento em que cobra aos seus clientes por esses bens e serviços, o rédito reconhecido pode não refletir integralmente o desempenho da empresa num determinado período. A IFRS 20 designa esta situação por diferença temporal, vindo estabelecer que as empresas reconheçam nas suas demonstrações financeiras os efeitos dessas diferenças temporais. A IFRS 20 complementa a informação fornecida pelas empresas quando aplicam a IFRS 15 – Rédito de Contratos com Clientes e substitui a IFRS 14 – Contas Diferidas de Atividades Reguladas. A IFRS 20 entra em vigor para os períodos de relato anuais com início em ou após 1 de janeiro de 2029. A Administração não espera que a IFRS 20 tenha impacto material nas demonstrações financeiras consolidadas do Grupo, uma vez que as atividades desenvolvidas não se encontram sujeitas a regimes de regulação tarifária abrangidos pela norma.	1 de janeiro de 2029
--	---	----------------------

A adoção das normas e alterações endossadas pela União Europeia e de aplicação obrigatória para exercícios iniciados em ou após 1 de Janeiro de 2026 não tiveram impactos significativos nas demonstrações financeiras consolidadas.

O Grupo encontra-se a avaliar os impactos da IFRS 18. Com base na análise efetuada até à presente data, espera-se que os principais efeitos incidam sobre a apresentação da demonstração dos resultados, divulgação de medidas de desempenho definidas pela gestão (Management Performance Measures) e desagregação da informação financeira, não sendo expectáveis impactos relevantes no reconhecimento ou mensuração dos ativos, passivos, rendimentos e gastos.

Adicionalmente, não se estima que a adoção das novas normas e interpretações ainda não endossadas pela EU e de aplicação obrigatória em 1 de janeiro de 2027, resulte impactos materiais nas demonstrações financeiras consolidadas do Grupo.

3. Gestão do Risco Operacional

3.1. Riscos do contexto global

O Grupo Ibersol presta especial importância ao contexto geopolítico mundial, nomeadamente os conflitos no Médio Oriente e territórios contíguos, cujos efeitos na economia global (escassez de bens e energia, disrupções logísticas, aumento da inflação) e na sociedade vêm sendo significativos e ainda podem vir a agravar-se, tornando mais complexo todo o contexto global a médio e longo prazo, com alteração das cadeias de abastecimento globais de produtos alimentares, que originam consequências nas operações e rentabilidade do negócio.

3.2. Riscos de contratos de desenvolvimento e de franquia

O Grupo celebrou em exercícios anteriores contratos de desenvolvimento com a Taco Bell, KFC (para Portugal e Espanha) e Pret a Manger (Portugal e Espanha).

Estes contratos de desenvolvimento garantem o direito e a obrigação de abertura de novos restaurantes (em circunstâncias excecionais, como foi o caso da crise pandémica, foram acordados reajustamentos aos programas de desenvolvimento). Em caso de incumprimento dos planos de aberturas previstos nesses contratos os franquidores poderão aplicar penalidades e, em última instância, rescindir os respetivos contratos de desenvolvimento.

Com referência a 31 de dezembro de 2025, o Grupo não concluiu a totalidade das aberturas previstas nos planos de desenvolvimentos das marcas, incorrendo nas penalidades contratuais estabelecidas. O Management da Ibersol considera o risco de rescisão do contrato como remoto.

Adicionalmente os contratos de desenvolvimento preveem requisitos e condições a cumprir previamente à alienação de participação da subsidiária que explora o contrato, emissão de instrumentos de capital e/ou alteração de controlo nas referidas subsidiárias, bem como à alienação do negócio ou dos restaurantes detidos por aquelas subsidiárias, que incluem, entre outros: o acordo prévio dos franquidores, obrigações de informação e diversos procedimentos de transmissão, eventuais pagamentos de encargos ou “fees”, bem como o direito de preferência (“right of first refusal”) a favor dos franquidores. Os contratos de franquia com relação a algumas marcas internacionais preveem a possibilidade de resolução em caso de mudança de controlo da Ibersol SGPS, S.A. sem acordo prévio do franquidor.

Nos restaurantes em que opera com marcas internacionais, o grupo celebra contratos de franquia de longo prazo: 10 anos no caso da Pizza Hut, Taco Bell e KFC e até 12 anos no caso da Prêt A Manger, renováveis por outros 10 anos por opção do franquido, desde que cumpridas algumas obrigações.

Tem vindo a ser prática que estes contratos no seu termo sejam renovados. Porém nada obriga os franquidores a fazê-lo, pelo que poderá verificar-se o risco de não renovação.

Nestes contratos é normal contratar-se o pagamento de um “Initial Fee” no início de cada contrato e de um “Renewall Fee” no termo do período inicial, para além de um royalty de operações e de marketing sobre as vendas efetuadas.

3.3. Riscos da qualidade e segurança alimentar

A Direção de Qualidade do Grupo Ibersol é responsável por identificar e assegurar o controlo dos riscos de qualidade e segurança alimentar. Deste modo, há uma execução de várias medidas de prevenção e controlo para diferentes áreas do negócio do Grupo. Neste contexto, destacam-me algumas medidas como: a garantia do Sistema de Rastreabilidade implementado e o controlo do Processo Produtivo nas unidades, através do Sistema de HACCP (Hazard Analysis & Critical Control Points).

3.4. Risco de preço

Alterações significativas dos preços de mercadorias são repercutidas em grande parte nos preços de venda dos produtos e acompanhadas pelo mercado. Contudo, quando os aumentos das mercadorias são muito superiores aos da inflação geral estas variações são impactadas de forma gradual nos preços de venda, podendo registar-se a curto prazo uma degradação da margem bruta.

3.5. Riscos ambientais

Impacto ambiental

A gestão dos riscos ambientais pelo Grupo Ibersol assenta, em grande medida, na implementação e certificação de sistemas de gestão, como a norma ISO 14001. Em particular, os principais fluxos de materiais de embalagem são monitorizados, sendo cumpridas as obrigações de reporte junto das entidades licenciadas para gerir e promover a seleção, recolha e reciclagem de embalagens nos mercados português e espanhol.

Alterações climáticas

As alterações climáticas afetam de forma cada vez mais intensa a produção agropecuária em vários mercados, o que origina escassez de produtos alimentares, volatilidade nos preços e eventos disruptivos nas cadeias de abastecimento globais. Para ajudar a mitigar estas situações e garantir a continuidade das suas atividades, o Grupo Ibersol está a trabalhar na redução das suas emissões de gases com efeito de estufa e a ajustar as suas estratégias de aprovisionamento.

Eventos extremos

A ocorrência cada vez mais frequente de eventos naturais extremos ameaça a segurança das pessoas e a continuidade das atividades. O Grupo Ibersol tem certificações ISO que garantem elevados padrões de saúde e segurança ocupacional, além de cumprir todas as regras legais de segurança física e proteção civil.

Utilização de recursos energéticos e naturais

O Grupo Ibersol depende da utilização de recursos energéticos e naturais, nomeadamente eletricidade, gás e água, para a sua operação. O Grupo está consciente dos impactos que fatores como o aumento da temperatura média global e a volatilidade de preços no mercado energético podem ter na sua operação e resultados, pelo que mantém políticas internas e iniciativas específicas para uma utilização mais eficiente desses recursos.

3.6. Risco de liquidez

A 30 de Junho de 2026, o passivo corrente ascende a 161 milhões de euros, face a 129,5 milhões de euros de ativo corrente. O Grupo apresenta uma situação de passivo corrente superior ao ativo corrente que constitui uma característica financeira deste negócio.

4. Desempenho Operacional

O crescimento Like-for-like (LfL) do período foi de 4,4% beneficiando de um desempenho mais positivo no 2º Trimestre e de um alívio nos receios de um abrandamento do consumo que se faziam sentir no mês de Março, marcado pelo início do conflito no Irão e pela subida dos preços dos combustíveis.

O crescimento das vendas de restauração de 6%, reflete, ainda:

- A inclusão de 10 restaurantes KFC da Galiza: +1,1%;
- A expansão dos últimos 12 meses: +2%;
- As alterações provocadas pelo fim da concessão antiga de Barcelona, em Maio, e o início da nova: -1,6%

O segmento “Restaurantes” com serviço à mesa e que inclui os restaurantes Pizza Hut cresceu apenas 0,5%.

O segmento “Balcões” cresceu 9,1%. A incorporação dos restaurantes da KFC da Galiza a partir do final de Março contribuiu com 2,7% para este crescimento, e, se excluirmos as aberturas das marcas KFC e Taco Bell, as vendas do segmento teriam uma variação de 1,6%. De referir que ainda não estão ultrapassados os problemas de falhas de serviços do agregador Glovo em Espanha e que têm um impacto de cerca de -1% nas vendas do segmento.

O segmento de “Concessões e Catering” apresenta um crescimento de 5,5%, registando o melhor desempenho LfL do Grupo com uma variação de 10,5%. O aumento do tráfego nos Aeroportos, sobretudo nos de Espanha, onde a variação no Semestre foi superior a 4%, contribuiu positivamente para este desempenho, tal como o crescimento de vendas de dois dígitos no negócio de Catering em Portugal.

Em sentido contrário, penalizando o crescimento, ocorreu o final do contrato das antigas concessões do Aeroporto de Barcelona e o início dos novos contratos de concessão, resultando no:

- encerramento definitivo de 12 restaurantes do contrato anterior;
- 7 restaurantes continuam a funcionar no mesmo formato, 2 novos restaurantes estão a operar num formato provisório e 7 restaurantes estão encerrados para obras;

Estimamos que as vendas do segmento foram impactadas negativamente em cerca de 4% (3,9 milhões de euros) por estas alterações.

Os custos com pessoal representam 31,5% do volume de negócios (-0,1 p.p. face ao ano anterior), sendo de registar a subida do salário mínimo de Portugal de 5,7% em 2026.

Os custos com Fornecimentos e serviços externos registam um incremento superior ao ritmo de crescimento de vendas e sobem o seu peso para os 24,4% (22,9% em 2025), devido, em grande medida, ao aumento dos custos com royalties pagos a marcas internacionais e à subida dos custos com plataformas de agregadores. Adicionalmente, o negócio de Catering aumentou o seu peso no volume de negócios, o que implica um aumento desta rubrica dado que uma parte significativa dos recursos utilizados são subcontratados.

4.1. Rédito

O rédito de contratos com clientes a 30 de junho de 2026 e de 2025, apresenta-se como segue:

	2026	2025
Vendas de restauração	254 677 736	240 243 336
Vendas em restaurantes	242 561 813	231 369 543
Vendas de catering de eventos	8 525 597	4 724 745
Vendas de catering em concessões	3 590 326	4 149 048
Vendas de mercadorias	4 026 713	4 961 380
Total das vendas	258 704 448	245 204 716
Prestações de serviços	1 330 035	1 517 383
Royalties franquizados	779 558	869 742
Rendas de propriedades de investimento	374 962	345 812
Outras	175 515	301 829
Volume de Negócios	260 034 484	246 722 100

Em 30 de junho de 2026 as vendas de restauração através de plataformas de Agregadores ascenderam a 33,2 milhões de euros (29,9 milhões de euros em 30 de junho de 2025).

4.2. Relato por segmentos

A Administração da Ibersol monitoriza o negócio com base na seguinte segmentação:

SEGMENTOS		
Restaurantes	Counters	Concessões, Travel e Catering
MARCAS		
Pizza Hut Pasta Caffè Pizza Móvil FresCo Ribs Sta Maria	KFC Taco Bell Miit Pans & Co. Pans Café Pret a Manger	SOL (AS) Concessões Catering Lojas Conveniência Travel

INFORMAÇÃO DETALHADA REFERENTE AOS SEGMENTOS OPERACIONAIS

	Restaurantes		Counters		Concessões, Travel e Catering		Outros, eliminações e ajustamentos		Total Grupo	
	jun/26	jun/25	jun/26	jun/25	jun/26	jun/25	jun/26	jun/25	jun/26	jun/25
Volume de Negócios	53 807 447	53 915 485	111 629 689	103 028 552	93 984 193	89 077 309	613 155	700 754	260 034 484	246 722 100
Resultado operacional deduzido de amort, deprec. e perdas por imparidade	6 523 700	7 035 400	16 949 306	16 402 075	35 477 421	33 537 541	22 645	68 675	58 973 074	57 043 690
Amortizações, depreciações e perdas por imparidade	-6 502 179	-6 083 460	-15 543 262	-13 980 641	-27 198 750	-28 965 342	-828 440	-1 298 786	-50 072 632	-50 328 229
Resultado operacional	21 521	951 939	1 406 043	2 421 434	8 278 671	4 572 199	-805 795	-1 230 111	8 900 441	6 715 462
Ganhos (perdas) financeiras									-9 086 072	-7 596 817
Outras ganhos (perdas) não operacionais									-114 373	-40 857
Imposto sobre o rendimento do período									245 225	2 499 742
Resultado líquido consolidado									-54 779	1 577 530
	jun/26	dez/25	jun/26	dez/25	jun/26	dez/25	jun/26	dez/25	jun/26	dez/25
Total de ativos alocados	104 708 574	108 414 058	257 590 922	250 021 964	398 963 295	186 598 133	4 876 180	6 952 352	766 138 972	551 986 507
Total de passivos alocados	50 388 032	52 315 517	119 817 215	119 557 581	393 029 051	183 719 463	1 514 505	1 696 236	564 748 802	357 288 798

Os ativos e passivos não alocados decorrentes das atividades de investimento, financiamento e impostos geridos numa perspetiva centralizada e consolidada, apresentam-se conforme segue:

Ativos e passivos dos segmentos não alocados	jun/26		dez/25	
	Ativos	Passivos	Ativos	Passivos
Impostos diferidos	8 927 773	3 104 032	9 098 759	3 161 362
Imposto s/ rendimento	1 681 805	258 743	1 297 069	36 236
Financiamento Líquido	89 443 492	16 847 014	119 859 048	11 940 220
Valor a receber pela venda BK	359 985	-	359 985	-
Contas a receber não correntes	141 345	-	117 438	-
Inv. em associadas e emp. conjuntos	2 762 079	-	5 441 211	-
Instrum. de dívida ao custo amortizado	876 621	-	1 235 099	-
Total	104 193 099	20 209 789	137 408 609	15 137 818
	jun/26		dez/25	
	Ativos	Passivos	Ativos	Passivos
Alocados por segmento	766 138 972	564 748 802	551 986 507	357 288 797
Não alocados	104 193 099	20 209 789	137 408 609	15 137 818
Total Balanço	870 332 071	584 958 591	689 395 116	372 426 615

INFORMAÇÃO POR GEOGRAFIA

O detalhe de réditos e ativos não correntes por geografia a 30 junho de 2026 apresenta-se como segue:

30 DE JUNHO DE 2026	Portugal	Angola	Espanha	Grupo
Volume de Negócios	131 851 943	9 231 705	118 950 836	260 034 484
Ativos fixos tangíveis e intangíveis	120 259 429	8 550 231	81 206 762	210 016 422
Ativos sob direito de uso	62 183 007	1 467 328	364 879 864	428 530 199
Propriedade de Investimento	12 182 459	-	-	12 182 459
Goodwill	6 604 503	130 714	55 707 833	62 443 050
Ativos por impostos diferidos	-	-	8 927 773	8 927 773
Investimentos em assoc. e emp. conjuntos	2 762 079	-	-	2 762 079
Contas a receber não correntes	141 345	-	14 957 236	15 098 581
Instrum. de dívida ao custo amortizado	-	876 621	-	876 621
Total de ativos não correntes	204 132 822	11 024 894	525 679 468	740 837 184

4.3. Rendimentos e gastos operacionais

4.3.1. Outros rendimentos/(gastos) operacionais

A decomposição de Outros gastos e outros rendimentos operacionais em 30 de junho de 2026 e de 2025 apresenta-se como segue:

	2026	2025
Outros gastos operacionais		
Impostos diretos/indiretos não afetos à atividade operacional	450 661	461 278
Perdas em ativos	130 936	390 313
Diferenças câmbio	150 111	731 154
Quotizações, donativos e ofertas e amostras inventario	126 437	103 662
Devolução Incentivos	113 562	-
Perdas em existências	10 933	-
Ajustamentos de imparidade (de dívidas a receber)	-	24 000
Outros gastos operacionais	739 212	475 012
	1 721 852	2 185 419
Outros rendimentos operacionais		
Subsídios à exploração	79 334	34 943
Rendimentos suplementares	4 118 661	3 893 709
Diferenças câmbio	33 147	96 896
Ganhos em ativos	93 610	-
Subsídios para investimento	14 522	5 299
Outros rendimentos operacionais	85 871	516 271
	4 425 145	4 547 118
Outros rendimentos /(gastos) operacionais	2 703 293	2 361 698

Em 2025, foi recebido apoio financeiro proveniente do PRR, referente a sustentabilidade para embalagens e à plataforma digital last mile, no montante de cerca de 216 mil euros, dos quais foi devolvido o montante de 113.562 euros, nos seis primeiros meses do ano 2026.

5. Fundo de Maneio

5.1. Contas a receber

A principal atividade do Grupo é a exploração de restaurantes de diversas marcas próprias e franquizadas, e o modo de pagamento preferencial das suas vendas é em dinheiro, cartão de débito ou outro tipo de cartão, por exemplo, cartão refeição. Com o aparecimento das plataformas de venda para a entrega ao domicílio, vão ganhando expressão as vendas cobradas através do intermediário. O maior volume de créditos resulta da atividade de delivery através de Agregadores, de vendas de catering, não obstante estar implementado o modelo de pagamento por adiantamento para grande parte dos clientes, bem como do fornecimento de mercadorias e débito de royalties aos franquizados.

Nos períodos findos em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025, a rubrica de contas a receber decompõe-se conforme se segue:

	Nota	jun/26	dez/25
Contas a receber não corrente			
Ativos financeiros não correntes		141 345	117 438
Empréstimos não correntes		134 187	933 871
Outras contas a receber	5.1.1	14 851 801	10 179 157
Perdas de imparidade acumuladas		-28 752	-43 128
		15 098 581	11 187 338
Contas a receber corrente			
Clientes		7 535 388	8 915 003
Estado e outros entes públicos		3 390 420	4 162 704
Outros devedores	5.1.2.	7 133 686	6 288 033
Valor a receber pela venda BK		359 985	359 985
Adiantamentos a fornecedores c/c		470 671	397 456
Adiantamentos a fornecedores imobilizado		548 645	911 622
Acréscimos de rendimentos		3 482 990	4 897 126
Gastos a reconhecer		2 323 858	1 992 686
Perdas de imparidade acumuladas		-2 635 944	-2 621 241
		22 609 698	25 303 373
Total Contas a receber		37 708 279	36 490 711

Valores a receber pela venda BK

No âmbito da venda da BK, em Fevereiro de 2025 concluiu-se o processo referente ao earn out pelo cumprimento do programa de extensão de alguns contratos ficando apenas um valor a receber referente ao contrato da ASA Norte que a 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025 se estima ser de 359.985 euros.

Estado e outros entes públicos

Saldo decorrente, essencialmente, dos valores de IVA a recuperar no montante de 3.179.896 euros em 30 de junho de 2026 (3.778.996 euros em 31 de dezembro de 2025).

5.1.1. Outras contas a receber

O saldo da rubrica outras contas a receber não correntes é maioritariamente constituído por depósitos e cauções em Espanha, resultantes de contratos de arrendamento. As contas a receber de outros devedores são reconhecidas inicialmente ao justo valor, sendo, no caso de dívidas de médio e longo prazo, subsequentemente mensuradas ao custo amortizado, utilizando o método da taxa efetiva, deduzido de perdas por imparidade.

O Grupo considera que este ativo não se encontra exposto a risco relevante de crédito, uma vez que na sua generalidade estes ativos estão diretamente associados a obrigações de pagamento de renda.

As referidas garantias poderão ser executadas pelos beneficiários em caso de incumprimento contratual por parte da Ibersol, como por exemplo nos casos em que não seja efetuado o pagamento de renda.

O valor das cauções e depósitos relativos aos contratos de locação de Aeroportos em Espanha com a AENA a 30 de junho de 2026 totalizam 12.287.945 euros (7.704.444 euros em 31 de dezembro de 2025).

5.1.2. Outros devedores

Em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025 o saldo em Outros devedores inclui agregadores, outros saldos devedores de fornecedores c/c, débitos a fornecedores pela recuperação de encargos pelas participações de marketing e rappel, vales de refeição (entregues pelos clientes), cauções de curto prazo e adiantamentos diversos, conforme segue:

	jun/26	dez/25
Cartão refeição/Agregadores	3 564 150	3 043 050
Depósitos e cauções	451 333	322 045
Marketing e rappel	626 998	155 544
Outros devedores	1 468 105	2 039 923
Adiantamentos	172 667	70 836
Despesas com pessoal	272 423	183 326
Saldos devedores de fornecedores	337 938	233 962
Vendas a crédito	150 398	101 132
Cartão continente	89 674	138 214
Total	7 133 686	6 288 033

Cartão refeição/Agregadores

Os valores de “Cartão refeição” referem-se a pagamentos nos estabelecimentos e que são cobrados dos emissores do cartão eletronicamente após 15 dias do processamento ou quando por entrega física após recolha, conferência e depósito. Os Agregadores transferem as cobranças efetuadas por conta dos restaurantes num prazo de 15 a 30 dias.

Marketing e rappel

A rubrica de Marketing e rappel corresponde a valores debitados a Fornecedores no final do ano.

Saldos devedores de fornecedores

Saldos com fornecedores correspondem aos débitos efetuados no mês de junho e são cobrados na data dos pagamentos, no mês seguinte.

5.2. Contas a pagar

Nos períodos findos em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025, a rubrica de contas a pagar decompõe-se conforme se segue:

	Nota	jun/26	dez/25
Contas a pagar não corrente			
Valores a pagar não correntes	6.6.	3 579 693	5 523
		3 579 693	5 523
Contas a pagar corrente			
Fornecedores	5.2.1.	45 668 837	46 708 249
Acréscimos de gastos	5.2.2.	19 747 648	17 665 410
Outros credores		7 470 555	5 636 406
Estado e outros entes públicos		7 774 898	8 422 545
Rendimentos a reconhecer		1 915 405	2 378 125
		82 577 343	80 810 735
Total contas a pagar		86 157 036	80 816 258

Estado e outros entes públicos

O saldo da rubrica Estado e outros entes públicos decorre, essencialmente, dos valores de IVA a pagar no montante de 2.917.566 euros (3.131.669 euros em 31 de dezembro 2025) e Segurança Social de 3.605.907 euros (4.132.762 euros em 31 de dezembro 2025).

5.2.1. Fornecedores

A decomposição dos fornecedores em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025, apresenta-se como segue:

	jun/26	dez/25
Fornecedores c/c	36 303 947	35 544 483
Fornecedores - Facturas em recepção e conferência	4 988 312	5 847 609
Fornecedores de imobilizado c/c	4 376 578	5 316 157
Total contas a pagar a fornecedores	45 668 837	46 708 249

5.2.2. Acréscimos de gastos

A decomposição dos acréscimos de gastos em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025, apresenta-se como segue:

	jun/26	dez/25
Seguros a liquidar	164 970	145 730
Remunerações a liquidar	13 101 873	11 271 980
Rendas e alugueres	660 769	838 545
Fornec.Serviços Externos	5 589 438	5 218 504
Outros	230 598	190 651
Total acréscimos de gastos	19 747 648	17 665 410

Os acréscimos de gastos – rendas e alugueres, incluem o montante relativo a rendas variáveis a pagar à AENA referentes aos contratos nos aeroportos de Espanha.

6. Investimentos

6.1. Goodwill

O Goodwill é alocado a cada um dos segmentos relatáveis como segue:

	jun/26	dez/25
Restaurantes	7 147 721	7 147 721
Counters	20 610 220	16 754 847
Concessões e Catering	34 505 388	34 505 388
Outros	179 721	179 721
Total	62 443 050	58 587 677

O Goodwill é por sua vez alocado aos seguintes grupos de unidades geradoras de caixa homogêneos:

	jun/26	dez/25
Restaurantes	7 147 721	7 147 721
Ribs	5 175 479	5 175 479
Pizza Hut	1 972 242	1 972 242
Counters	20 610 220	16 754 847
Pans & C.º	11 850 160	11 850 160
KFC (PT)	708 785	708 785
KFC (ES)	8 051 275	4 195 902
Concessões e Catering	34 505 388	34 505 388
Concessões e travel (ES)	30 630 919	30 630 919
Concessões e travel (PT)	850 104	850 104
Catering	3 024 365	3 024 365
Outros	179 721	179 721
Total	62 443 050	58 587 677

Movimentos no goodwill

No período findo em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025 as alterações no goodwill, apresentam-se conforme segue:

	Restaurantes	Counters	Concessões e Catering	Outros	Total
01 de janeiro de 2025	7 147 721	12 558 945	34 505 388	179 721	54 391 775
Valor ativo	17 757 288	16 754 847	38 847 684	179 721	73 539 540
Imparidade acumulada	-10 609 567	-	-4 342 296	-	-14 951 863
31 de dezembro de 2025	7 147 721	16 754 847	34 505 388	179 721	58 587 677
Adições	-	3 855 373	-	-	3 855 373
30 de junho de 2026	7 147 721	20 610 220	34 505 388	179 721	62 443 050
Valor ativo	17 757 288	20 610 220	38 847 684	179 721	77 394 913
Imparidade acumulada	-10 609 567	-	-4 342 296	-	-14 951 863
30 de junho de 2026	7 147 721	20 610 220	34 505 388	179 721	62 443 050

No período de seis meses findo em 30 de junho 2026, as adições dizem respeito à compra das subsidiárias do Grupo Gallaecia, as sociedades Sapidum Ferrolterra SL, Original Chicken Compostela SL, Gut & Schnell SL, Frisch Vigo SL, Frisch Pontevedra SL e Lecker Ourense SL, conforme nota 6.6.

6.2. Ativos intangíveis

Os principais direitos de exploração do grupo referem-se aos direitos de franquia pagos a marcas internacionais na abertura dos restaurantes que operam com a marca: 10 anos no caso da Pizza Hut, Taco Bell, e KFC e de 12 anos no caso da Pret a Manger.

A 30 de junho de 2026, as concessões, incluídas na rubrica propriedade industrial, e a respetiva vida útil associada, são apresentados como segue:

Direitos de Concessão	N.º anos	Ano limite de utilização
Área Serviços da Lusoponte	33	2032
Área Serviço 2ª Circular	10	2027
Marina de Portimão	60	2061
Área Serviço Modivas	28	2031
Áreas Serviço Barcelos	30	2036
Áreas Serviço Alvão	30	2036
Áreas Serviço Lousada (Felgueiras)	24	2030
Áreas Serviço Vagos	24	2030
Áreas Serviço Aveiro	24	2030
Áreas Serviço Ovar	24	2030
Áreas Serviço Gulpilhares (Vilar do Paraíso)	24	2030
Áreas Serviço Talhada (Vouzela)	25	2031
Áreas Serviço Viseu	25	2031
Áreas Serviço Matosinhos	24	2030
Áreas Serviço Maia	26	2032

Movimentos em ativos intangíveis

Durante o período de seis meses findo em 30 de junho de 2026 e o período findo em 31 de dezembro de 2025, o movimento ocorrido no valor dos ativos intangíveis, bem como nas respectivas amortizações e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

	Marcas	Propriedade industrial	Outros ativos intangíveis	Ativos intangíveis em curso	Total
01 de janeiro de 2025	13 016 667	26 326 033	942 109	642 555	40 927 364
Conversão cambial	-	-18 726	-	-8 028	-26 754
Adições	-	2 253 283	366 322	852 870	3 472 475
Diminuições	-	-122 219	-5 925	-325 650	-453 795
Transferências	-	158 015	-	-380 539	-222 524
Amortização do exercício	-1 100 000	-4 104 372	-162 039	-	-5 366 411
Imparidade exercício	-	-1 048 453	-	-	-1 048 453
Reversão de imparidade	-	424 144	-	-	424 144
31 de dezembro de 2025	11 916 667	23 867 704	1 140 467	781 208	37 706 047
Custo	22 000 000	64 623 236	9 971 631	781 208	97 376 075
Amortização acumulada	-10 083 333	-35 584 181	-8 798 868	-	-54 466 382
Imparidade Acumulada	-	-5 171 351	-32 296	-	-5 203 647
31 de dezembro de 2025	11 916 667	23 867 704	1 140 467	781 208	37 706 047
Aquisição por concentração de atividades empresariais	-	4 996 966	-	-	4 996 966
Conversão cambial	-	8 759	-	3 396	12 155
Adições	-	1 176 147	-	395 426	1 571 573
Diminuições	-	-25 946	-143 424	-	-169 370
Transferências	-	276 502	-	-276 502	-
Amortização do exercício	-550 000	-2 250 165	-68 994	-	-2 869 159
Reversão de imparidade	-	236 102	-	-	236 102
30 de junho de 2026	11 366 667	28 286 069	928 049	903 528	41 484 311
Custo	22 000 000	71 336 158	9 734 528	903 527	103 974 213
Amortização acumulada	-10 633 333	-38 114 842	-8 774 182	-	-57 522 357
Imparidade Acumulada	-	-4 935 249	-32 296	-	-4 967 545
30 de junho de 2026	11 366 667	28 286 069	928 049	903 528	41 484 311

No período de seis meses findo em 30 de junho 2026, a aquisição através de concentrações de atividades empresariais corresponde aos intangíveis adquiridos no âmbito compra das subsidiárias do Grupo Gallaecia, as sociedades Sapidum Ferrolterra SL, Original Chicken Compostela SL, Gut & Schnell SL, Frisch Vigo SL, Frisch Pontevedra SL e Lecker Ourense SL, conforme nota 6.6.

As adições de ativos intangíveis correspondem, essencialmente, à melhoria de programas e software e às licenças de renovação e novos contratos de franquia.

A reversão de imparidade resulta da análise das licenças KFC dos restaurantes da subsidiária NRS. A provisão de imparidade constituída no ano anterior estava em excesso por um montante equivalente aos fees de 4 restaurantes KFC, KFC Alameda, KFC Quesada, KFC Punta Prima e KFC Corfu.

Os ativos intangíveis em curso respeitam maioritariamente a direitos territoriais de abertura de unidades, os quais são pagos antecipadamente às marcas no momento em que são realizados os acordos conjuntos para abertura de unidades entre a Ibersol e os franqueadores.

6.3. Ativos fixos tangíveis

Movimentos em ativos fixos tangíveis

Durante o período de seis meses findo em 30 de junho de 2026 e o período findo em 31 de dezembro de 2025, o movimento ocorrido no valor dos ativos fixos tangíveis, bem como nas respetivas amortizações e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

	Terrenos	Edifícios e outras construções	Equipamentos	Outros ativos fixos tangíveis	Ativos tangíveis em curso	Total
01 de janeiro de 2025	8 900 377	106 501 476	34 877 362	6 739 116	3 508 465	160 526 797
Conversão cambial	-154 767	-294 918	-87 900	-10 367	-190 663	-738 615
Adições	2 279 916	16 309 198	8 216 900	2 020 152	700 678	29 526 844
Diminuições	-	-282 434	-350 794	-23 852	-169 049	-826 130
Transferências	260 000	2 921 801	3 104 557	255 229	-2 387 319	4 154 268
Depreciação exercício	-14 382	-14 398 707	-8 478 200	-1 605 995	-	-24 497 284
Imparidade exercício	-	-443 788	-	-	-	-443 788
Reversão de imparidade	-	584 853	-	-	-	584 853
31 de dezembro de 2025	11 271 144	110 897 481	37 281 925	7 374 283	1 462 112	168 286 947
Custo	11 644 878	231 141 386	139 016 466	26 202 909	1 462 112	409 467 751
Amortização acumulada	-364 733	-108 940 371	-100 628 306	-18 811 051	-	-228 744 461
Imparidade Acumulada	-9 000	-11 303 535	-1 106 235	-17 574	-	-12 436 344
31 de dezembro de 2025	11 271 144	110 897 481	37 281 925	7 374 283	1 462 112	168 286 947
Aquisição por concentração de atividades empresariais	-	678 640	970 836	45 178	3 450	1 698 104
Conversão cambial	36 343	117 955	77 876	10 495	1 540	244 209
Adições	-	6 427 257	3 425 422	772 867	541 929	11 167 475
Diminuições	-	-2 783	-74 646	-4 092	-59 487	-141 008
Transferências	-	182 461	580 348	59 141	-591 702	230 247
Depreciação exercício	-7 414	-7 567 831	-4 544 552	-834 064	-	-12 953 861
30 de junho de 2026	11 300 073	110 733 180	37 717 209	7 423 808	1 357 842	168 532 111
Custo	11 691 298	239 768 945	146 035 874	27 428 532	1 357 842	426 282 491
Amortização acumulada	-382 225	-117 466 378	-107 212 430	-19 987 149	-	-245 048 182
Imparidade Acumulada	-9 000	-11 569 387	-1 106 235	-17 574	-	-12 702 196
30 de junho de 2026	11 300 073	110 733 180	37 717 209	7 423 808	1 357 842	168 532 111

No período de seis meses findo em 30 de junho 2026, a aquisição através de concentrações de atividades empresariais corresponde aos ativos fixos tangíveis adquiridos no âmbito compra das subsidiárias do Grupo Gallaecia, as sociedades Sapidum Ferrolterra SL, Original Chicken Compostela SL, Gut & Schnell SL, Frisch Vigo SL, Frisch Pontevedra SL e Lecker Ourense SL, conforme nota 6.6.

O investimento nos seis primeiros meses de 2026 de cerca de 11,2 milhões de euros diz respeito, fundamentalmente, à abertura de 3 KFC, à renovação de lojas e conclusão dos investimentos nas concessões dos aeroportos de Espanha. O investimento de 29 milhões de euros em 2025 refere-se à abertura de 1 Taco Bell, 1 Pans, 3 KFC e 4 concessões nos aeroportos de Espanha, à renovação de lojas e conclusão dos investimentos de 4 lojas abertas no final do ano.

O valor dos ativos tangíveis em curso em 30 de junho de 2026, no montante de 1,4M€ refere-se a investimentos incorridos para aberturas futuras.

6.4. Ativos sob direito de uso

Movimentos em ativos sob direito de uso

Durante o período de seis meses findo em 30 de junho de 2026 e o período findo em 31 de dezembro de 2025, o movimento ocorrido no valor dos ativos sob direito de uso, bem como nas respetivas amortizações e perdas por imparidade acumuladas, apresenta-se conforme segue:

	Lojas e Espaços Comerciais	Edifícios	Equipamentos	Outros ativos	Total
01 de janeiro de 2025	257 601 508	2 242 741	4 824 193	122 313	264 790 755
Conversão cambial	-145 298	-	-	-	-145 298
Aumentos	34 087 904	-	-	-	34 087 904
Diminuições	-109 711	-	-	-	-109 711
Transferências	-	-1 387 222	-2 501 048	-89 881	-3 978 151
Amortização do exercício	-71 652 194	-361 492	-523 301	-9 031	-72 546 018
Reversão imparidade	350 000	-	-	-	350 000
31 de dezembro de 2025	220 132 209	494 026	1 799 845	23 401	222 449 483
Custo	400 350 786	12 374 837	10 608 709	246 037	423 580 369
Depreciação acumulada	-179 258 577	-11 880 810	-8 808 863	-222 637	-200 170 887
Imparidade Acumulada	-960 000	-	-	-	-960 000
31 de dezembro de 2025	220 132 209	494 026	1 799 845	23 401	222 449 483
Aquisição por concentração de atividades empresariais	6 521 118	654 829	78 540	-	7 254 487
Conversão cambial	47 721	-	-	-	47 721
Aumentos	233 463 611	-	-	-	233 463 611
Diminuições	-	-	-	-	-
Transferências	-	-2 180	-288 454	-23 401	-314 035
Amortização do exercício	-34 657 459	-90 004	-223 604	-	-34 971 067
Reversão imparidade	600 000	-	-	-	600 000
30 de junho de 2026	426 107 200	1 056 671	1 366 327	-	428 530 199
Custo	640 207 786	13 422 996	10 081 429	-	663 712 211
Depreciação acumulada	-213 740 586	-12 366 326	-8 715 102	-	-234 822 014
Imparidade Acumulada	-360 000	-	-	-	-360 000
30 de junho de 2026	426 107 200	1 056 671	1 366 327	-	428 530 199

Nos seis primeiros meses de 2026, os aumentos que resultam de aquisições através de concentrações de atividades empresariais, dizem respeito a 10 contratos de locações de espaços e 4 contratos de locação de equipamentos, adquiridos no âmbito compra das subsidiárias do Grupo Gallaecia, as sociedades Sapidum Ferrolterra SL, Original Chicken Compostela SL, Gut & Schnell SL, Frisch Vigo SL, Frisch Pontevedra SL e Lecker Ourense SL, conforme nota 6.6.

A 30 de junho de 2026, o valor dos aumentos corresponde a 11 novas locações, 4 renovações e 4 prorrogações do prazo de concessão.

Em Espanha, os aumentos incluem um novo contrato do Aeroporto de Alicante e 6 novos lotes do Aeroporto de Barcelona, com prazos de locação entre 8 e 12 anos, que contribuem com 226 milhões de euros dos aumentos no período de seis meses findo em 30 de junho de 2026.

Adicionalmente, também contribuiu o efeito da remensuração de contratos pelas atualizações de renda pelo Índice de Preços no Consumidor e outras alterações nos pagamentos previstos das locações.

Em 2025, o valor dos aumentos corresponde a 20 novas locações, 35 renovações e 22 prorrogações. Adicionalmente, também contribuiu o efeito da remensuração de contratos pelas atualizações de renda pelo Índice de Preços no Consumidor e outras alterações nos pagamentos previstos das locações.

O montante das transferências refere-se, essencialmente, ao término dos contratos de locação de equipamentos, e respetivo desreconhecimento dos ativos a eles associados (nota 6.3.).

Nos contratos de locação de aeroportos em Espanha, a Ibersol está exposta a rendas variáveis apuradas como uma percentagem das vendas, caso este valor ultrapasse o valor das rendas mínimas previstas nos contratos de locação.

A imparidade no montante de 360 mil euros respeita o aeroporto de Gran Canaria, e resulta das projeções sobre o seu resultado operacional, até ao final do contrato. A respetiva reversão

apresentada, no montante de 350 mil euros em 2025 e 600 mil euros em 30 de junho de 2026, decorre do crescimento do resultado operacional nos referidos exercícios.

6.5. Depreciações, amortizações e perdas por imparidade em ativos não financeiros

Os gastos com depreciações, amortizações e perdas por imparidade em ativos não financeiros em 30 de junho de 2026 e 2025 foram os seguintes:

Natureza	Nota	jun/26			jun/25		
		Depreciações e amortizações	Reversão de imparidade	Total	Depreciações e amortizações	Perdas por imparidade	Total
Goodwill	6.1.	-	-	-	-	-	-
Ativos intangíveis	6.2.	-2 869 159	236 102	-2 633 057	-2 513 865	-	-2 513 865
Ativos fixos tangíveis	6.3.	-12 953 861	-	-12 953 861	-11 253 309	-	-11 253 309
Ativos sob direito de uso	6.4.	-34 971 067	600 000	-34 371 067	-36 378 976	-	-36 378 976
Propriedades de Investimento	6.7.	-157 589	-	-157 589	-150 282	-	-150 282
Conversão cambial e outros		42 941	-	42 941	-31 799	-	-31 799
Total		-50 908 734	836 102	-50 072 633	-50 328 229	-	-50 328 229

Julgamentos e estimativas

A complexidade e nível de julgamento inerente ao modelo adotado para o cálculo de imparidade e a identificação e agregação das unidades geradoras de caixa (UGC's) implica considerar este tema como uma estimativa contabilística significativa.

Para efeitos de testes de imparidade, a quantia recuperável é a mais alta de entre o justo valor de um ativo menos os gastos inerentes à sua venda e o seu valor de uso. O valor recuperável das UGC's deriva de pressupostos relativos à atividade, designadamente, volumes de vendas, gastos operacionais, investimentos previstos, remodelações e encerramentos de unidades, impacto de outros players do mercado, projeções internas da Gestão e performance histórica.

Estas projeções resultam dos orçamentos para o ano seguinte e da estimativa dos fluxos de caixa para um período subsequente de quatro anos refletida nos planos de médio longo prazo aprovados pelo Conselho de Administração.

Foram também efetuadas análises de sensibilidade aos principais pressupostos utilizados no cálculo base.

São testados os restaurantes com indícios de imparidade, considerando os resultados operacionais deduzidos de amortização, depreciação e perdas por imparidade de ativos fixos tangíveis, ativos intangíveis e goodwill, bem como outras unidades geradoras de caixas sempre que as circunstâncias o determinem ou factos não usuais ocorram.

As rentabilidades negativas das lojas são um indício de imparidade, sendo que a subsequente análise de imparidade considera os cash-flows projetados de cada loja. Nos casos de aberturas recentes, tais rentabilidades negativas iniciais podem não ser representativas do padrão de rentabilidade esperado para essa loja e pode não constituir um indício de imparidade se tal comportamento era o esperado para esse período.

Quando um ativo tem uma performance operacional que excede as projeções que anteriormente suportaram o registo de uma perda por imparidade, tal perda é revertida na medida em que o valor de uso com base nas projeções atualizadas exceda o valor escriturado.

Métodos e pressupostos utilizados

Em 30 de junho de 2026, a gestão entende que não existem circunstâncias, a esta data, que coloquem em causa as projeções de médio e longo prazo assumidas nos testes de imparidade efetuados com referência a 31 de dezembro de 2025 e, deste modo, não foram identificados indícios relevantes que indicassem a necessidade de efetuar novos testes de imparidade nos primeiros seis meses de 2026, exceto no caso do Aeroporto Gran Canaria, cujos resultados operacionais nos últimos 18 meses indiciam uma melhoria nas projeções dos períodos anteriores.

6.6. Concentrações de atividades empresariais

Aquisição de subsidiárias

Em 27 de dezembro de 2024, adquiriu-se 25% do capital social das sociedades Sapidum Ferrolterra SL, Original Chicken Compostela SL, Gut & Schnell SL, Frisch Vigo SL, Frisch Pontevedra SL e Lecker Ourense SL (nota 2) e em 27 de Março de 2026 foi concretizada a compra dos restantes 75% do capital das referidas sociedades, as quais no seu conjunto operam 10 restaurantes KFC na zona da Galiza, pelo montante de 5,97 milhões de euros e que corresponde a uma valorização do negócio em 9,6 milhões de euros.

Da aquisição total do capital pelo montante de 6.418.337 euros, fica pendente de pagamento o montante contratual de 3.575.989 euros (nota 5.2), que será efetuado em 2028 em função do EBITDA de 2027 e do Net Debt a apurar no dia 31 de Dezembro de 2027. Este montante foi apurado com base nas projeções do EBITDA, das entidades adquiridas, para 2027, bem como na dívida líquida projetada a essa data, sendo que o valor a pagar poderá ser ajustado em função dos valores finais destes indicadores.

A 30 de Junho de 2026, retribuição transferida líquida ascendeu a 2.356.876 euros, depois de deduzida cerca de 485.472 euros de caixa e equivalentes de caixa.

Foi concluído o exercício de PPA com apuramento dos justos valores dos ativos, passivos e passivos contingentes adquiridos, resultando um goodwill desta aquisição no montante de 3.855.373 euros (nota 6.1).

O goodwill apurado, o qual não se afigura como fiscalmente dedutível, é conforme se segue:

Aquisição	5 968 337
Justo valor da participação (25%)	450 000
Justo valor dos ativos líquidos identificados	-2 562 964
Goodwill	<u>3 855 373</u>

A participação de 25% anteriormente detida (adquirida em 27 de dezembro de 2024 por 450 mil euros) encontrava-se mensurada nas contas consolidadas da Ibersol pelo método da equivalência patrimonial. O Conselho de Administração estima que o justo valor dessa participação na data de aquisição dos remanescentes 75% (27 de março de 2026) não difere de forma relevante do valor pelo qual se encontrava escriturada, tendo por base o justo valor apurado a essa data para a aquisição dos 75%, não resultando assim em qualquer impacto na demonstração dos resultados.

A contribuição dos ativos líquidos adquiridos na Demonstração Condensada da Posição Financeira Consolidada Intercalar, apresenta-se conforme segue:

		valor escriturado na data de aquisição	justo valor data de aquisição
Demonstração Condensada da Posição Financeira Consolidada Intercalar			
Activos Fixos Tangíveis	6.3.	3 330 979	1 698 104
Direito de uso	6.4.	-	7 254 487
Activos Intangíveis	6.2.	146 966	4 996 966
Activos por impostos diferidos		486 845	711 722
Inventários		88 216	88 216
Outras contas a receber		6 711 030	6 711 030
Caixa e depósitos bancários		485 472	485 472
Responsabilidades com locações	7.3.	-	-6 803 544
Financiamentos obtidos (NC)	7.2.	-1 893 492	-1 893 492
Outras contas a pagar		-9 755 922	-10 685 996
Total Activos e Passivos Líquidos		-399 907	2 562 964

No período de 6 meses findo em 30 de junho de 2026, a entrada do Grupo Gallaecia teve um impacto na Demonstração Condensada dos Resultados e do Outro Rendimento Integral Consolidado Intercalar, conforme segue:

	3 meses findos em 30/06/2026
Vendas	2 753 388
Prestações de serviços	-
Custo de vendas	-690 036
Fornecimentos e serviços externos	-813 600
Gastos com o pessoal	-768 504
Depreciações, amortizações e perdas por imparidade em ativos não financeiros	-338 941
Outros rendimentos /(gastos) operacionais	-4 370
Resultado operacional	137 936
Rendimentos/(gastos) financeiros	-105 333
Resultado antes de imposto	32 603
Imposto sobre o rendimento do período	14 321
Resultado líquido	46 924

Caso a aquisição tivesse ocorrido em 1 de janeiro de 2026, estima-se que o rédito consolidado do Grupo Ibersol subiria cerca de 2,7 milhões de euros e o resultado líquido consolidado do exercício, cerca de 51 mil de euros.

6.7. Propriedade de Investimento

As propriedades de investimento respeitam a ativos imobiliários onde operam 10 restaurantes Burger King (9 restaurantes em 31 de dezembro de 2025). Estes ativos foram objeto de contrato de locação com a Burger King Portugal, cujo valor das rendas ascendeu a 374.962 euros em 30 de junho de 2026 (345.812 euros em 30 de junho de 2025).

Movimentos em propriedades de investimento

Durante o período de seis meses findo em 30 de junho de 2026 e o período findo em 31 de dezembro de 2025, o movimento ocorrido no valor de propriedade de investimento (PI), bem como nas respetivas amortizações, apresenta-se conforme segue:

	Propriedade de Investimento
01 de janeiro de 2025	12 539 186
Aumentos	-
Diminuições	-
Amortização do exercício	-300 563
31 de dezembro de 2025	12 238 623
Custo	13 425 032
Depreciação acumulada	-1 186 410
Imparidade Acumulada	-
31 de dezembro de 2025	12 238 623
Aumentos	13 025
Diminuições	-
Transferências	88 400
Amortização do exercício	-157 589
30 de junho de 2026	12 182 459
Custo	13 526 457
Depreciação acumulada	-1 343 999
Imparidade Acumulada	-
30 de junho de 2026	12 182 459

Em 30 de junho de 2026, não se estimam variações relevantes no justo valor destas PI face ao divulgado em 31 de dezembro de 2025 (14,8 milhões de euros).

7. Financiamento

7.1. Capital próprio

7.1.1. Capital social

Em 26 junho de 2026 a sociedade reduziu o capital social de 40.899.126 euros para 40.000.000 euros, por extinção de 899.126 ações próprias, para libertação de excesso de capital.

Em 30 de junho de 2026, o capital social da Ibersol, encontrava-se totalmente subscrito e realizado, sendo representado por 40.000.000 ações nominativas com o valor nominal de 1 euro cada.

7.1.2. Ações próprias

Durante os primeiros seis meses do ano, ao abrigo do programa de recompra aprovado pelos acionistas em Assembleia Geral, o grupo adquiriu 367.546 ações a um preço médio de 10,96 euros, e extinguiu 899.126 ações próprias (nota 7.1.1.) com um preço médio de 9,89 euros.

A 30 de junho de 2026, a sociedade detinha 346.685 ações próprias adquiridas ao preço médio de 11,02 e representativas de 0,87% do capital social.

7.1.3. Dividendos

Na Assembleia Geral Anual de 20 de maio de 2026 foi deliberada a atribuição de dividendos ilíquidos de 0,70 euros por ação (0,70 euros em 2025), correspondendo a um valor de 27.801.421 euros (28.539.062 euros em 2025) para as ações em circulação, cujo pagamento foi efetuado em 9 de junho de 2026.

7.1.4. Resultado por ação

Em 30 de junho de 2026 e de 2025, o resultado básico e diluído por ação foi calculado como segue:

	2026	2025
Resultado atribuível aos detentores do capital	-40 002	1 600 587
Número ações emitidas no início do período	40 899 126	41 514 818
Número ações emitidas no final do período	40 000 000	41 514 818
Número médio ponderado das ações ordinárias emitidas (i)	40 874 288	41 514 818
Número médio ponderado de ações próprias (ii)	1 042 488	567 526
Número médio ponderado de ações em circulação (i-ii)	39 831 800	40 947 292
Resultado básico por ação (€ por ação)	0,00	0,04
Resultado diluído por ação (€ por ação)	0,00	0,04
Número ações próprias no final do período	346 685	846 183

Dado não haver direitos de voto preferenciais, o resultado básico por ação é igual ao resultado diluído por ação.

7.2. Dívida bancária

Em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025 os empréstimos correntes e não correntes tinham o seguinte detalhe:

	jun/26	dez/25
Não corrente		
Empréstimos bancários	18 001 651	20 353 438
Papel Comercial	-	-
	18 001 651	20 353 438
Corrente		
Descobertos bancários	5 207 385	-
Empréstimos bancários	6 226 204	5 664 536
Papel Comercial	-	-
	11 433 589	5 664 536
Total financiamentos obtidos	29 435 240	26 017 974

A taxa de juro em vigor a 30 de junho de 2026 dos empréstimos bancários era em média cerca de 3,5% (5% em 31 de dezembro de 2025). Os empréstimos bancários indexados a taxas variáveis têm como indexante a Euribor.

Existem contratos de financiamento de Papel comercial que incluem cláusulas de cross default. Tais cláusulas referem-se ao incumprimento contratual em outros contratos ou com incumprimento fiscal, caso que não se verifica.

O Grupo a 30 de junho de 2026 tinha 21,4 milhões de euros relativos a papel comercial não emitido e linhas de crédito contratadas mas não utilizadas.

Movimentos em financiamentos obtidos

Os movimentos nos seis meses findos em 30 de junho de 2026 e no exercício de 2025 na rubrica empréstimos correntes e não correntes, excetuando locações financeiras e descobertos bancários, apresentam-se conforme segue:

	jun/26	dez/25
1 de janeiro	26 017 974	28 960 979
<u>Variações com impacto em fluxos de caixa:</u>		
Recebimentos de empréstimos obtidos	4 801 673	14 499 518
Pagamentos de dívida financeira	-3 258 272	-17 565 353
<u>Variações sem impacto em fluxos de caixa:</u>		
Aumentos por concentrações de atividades empresariais	1 893 492	-
Incentivos linhas apoio ao investimento	-	-
Valores contratados pendentes	-	-
Gastos de montagem de financiamento	-	-
Juros capitalizados e outros	-19 627	122 829
30 de junho	29 435 240	26 017 974

Em 2026, as variações do perímetro de consolidação, resultam de aquisições através de concentrações de atividades empresariais, das subsidiárias Sapidum, Original Chicken Compostela, Gut & Schnell, Frisch Vigo, Frisch Pontevedra e Lecker Ourense.

7.3. Passivos de locação

A 30 de junho de 2026, a empresa tem compromissos assumidos perante terceiros, decorrentes de contratos de locação, nomeadamente de contratos de imóveis. Em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025 as locações correntes e não correntes apresentam-se como segue:

	jun/26			dez/25		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Locações	66 620 456	399 365 623	465 986 079	67 376 570	195 000 754	262 377 324
TOTAL	66 620 456	399 365 623	465 986 079	67 376 570	195 000 754	262 377 324

Movimentos nos passivos de locação

Os movimentos nos seis meses findos em 30 de junho de 2026 e no exercício de 2025 em responsabilidades com locações, apresentam-se conforme segue:

	jun/26	dez/25
1 de janeiro	262 377 324	289 485 998
<u>Variações com impacto em fluxos de caixa:</u>		
Pagamentos de locação	-45 865 785	-76 467 892
<u>Variações sem impacto em fluxos de caixa:</u>		
Aumentos por concentrações de atividades empresariais	6 803 544	-
Juros do período pela atualização das responsabilidades com locações	9 152 384	15 511 517
Aumentos de contratos de locação	233 463 612	34 087 904
Rescisões de contratos / encerramentos de lojas	-	-109 710
Outros	55 001	-130 493
30 de junho	465 986 079	262 377 324

Em 30 de junho de 2026, os pagamentos de locação incluem 36.713.401 euros de capital (60.956.376 euros em 31 de dezembro de 2025) e 9.152.384 euros de juros (15.511.516 euros em 31 de dezembro de 2025).

O valor dos aumentos em 2025 corresponde a 20 novas locações, 35 renovações e 22 prorrogações. Adicionalmente, também contribuiu o efeito da remensuração de contratos pelas atualizações de renda pelo Índice de Preços no Consumidor e outras alterações nos pagamentos previstos das locações.

A 30 de junho de 2026, o valor dos aumentos corresponde a 11 novas locações, 4 renovações e 4 prorrogações do prazo de concessão.

Em Espanha, os aumentos incluem um novo contrato do Aeroporto de Alicante e 6 novos lotes do Aeroporto de Barcelona, com prazos de locação entre 8 e 12 anos, que contribuem com 226 milhões de euros dos aumentos no período de seis meses findo em 30 de junho de 2026. Adicionalmente, foi celebrado um contrato com a Aena do Aeroporto de Barcelona a iniciar em 2028, cuja responsabilidade ascenderá a cerca de 17 milhões de euros.

Adicionalmente, também contribuiu o efeito da remensuração de contratos pelas atualizações de renda pelo Índice de Preços no Consumidor e outras alterações nos pagamentos previstos das locações.

Nos seis primeiros meses de 2026, os aumentos que resultam de aquisições através de concentrações de atividades empresariais, dizem respeito a 10 contratos de locações de espaços e 4 contratos de locação de equipamentos.

7.4. Obrigações de tesouro

A Ibersol Angola opera com uma grande componente de importações que geram passivos em moeda estrangeira. Para reduzir o risco cambial e fazer face às variações do Kwanza a sociedade adotou a política de deter ativos indexados ao USD em valor, pelo menos, da mesma ordem de grandeza dos passivos.

Para além da detenção de Obrigações do Tesouro indexadas ao USD a empresa adquiriu Obrigações do Tesouro não reajustáveis (denominadas em AKZ) para aplicação financeira de excedentes.

O montante de ativos financeiros, refere-se às aplicações em Obrigações de Tesouro do Estado Angolano. A separação por maturidade é conforme segue:

	jun/26			dez/25		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Obrigações do Tesouro Angolano	-	1 029 887	1 029 887	389 525	998 840	1 388 365
Perdas de imparidade acumuladas	-	-153 266	-153 266	-61 243	-92 023	-153 266
TOTAL	-	876 621	876 621	328 282	906 817	1 235 099

Não tendo existido aumento significativo no risco de crédito desde o reconhecimento inicial das Obrigações do Tesouro, foram consideradas as perdas esperadas num prazo de 12 meses.

Os índices utilizados de Probabilidade de incumprimento (Probability of Default) e Perda dado o incumprimento (Loss Given Default) das Obrigações do Tesouro Angolano estão de acordo com a publicação da Moodys e da S&P, a probability of default considerada foi de 7,9% e a loss given default considerado de 59%, traduzindo assim o justo valor das Obrigações do Tesouro Angolano à data de referência.

7.5. Caixa e depósitos bancários

Em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro 2025 o detalhe de caixa e equivalentes de caixa era o seguinte:

	jun/26	dez/25
Numerário	734 938	626 274
Depósitos bancários	88 708 554	119 232 774
Caixa e depósitos bancários no balanço	89 443 492	119 859 048
Caixa e equivalentes de caixa na demonstração de fluxos de caixa	89 443 492	119 859 048

Os depósitos bancários incluem 61.373.867 euros de depósitos a prazo mobilizáveis a qualquer momento e, quase na totalidade, com prazo de vencimento a um mês, classificados como equivalentes de caixa.

7.6. Resultado da atividade financeira

Os gastos e perdas financeiras em 30 de junho de 2026 e de 2025 apresentam-se conforme segue:

Gastos e perdas financeiras	2026	2025
Juros de responsabilidades com locações (IFRS16)	9 152 384	7 964 859
Juros suportados c/ financiamentos	477 023	729 135
Outros gastos e perdas financeiras	506 223	399 344
	10 135 630	9 093 338

Os rendimentos e ganhos financeiros em 30 de junho de 2026 e de 2025 apresentam-se conforme segue:

Rendimentos e ganhos financeiros	2026	2025
Juros obtidos	1 022 931	1 397 678
Outros rendimentos e ganhos financeiros	26 627	98 843
	1 049 558	1 496 521

8. Imposto sobre o rendimento

8.1. Imposto corrente

8.1.1. Imposto sobre o rendimento reconhecido nos resultados

Os impostos sobre o rendimento reconhecidos no período de seis meses findo em 30 de junho de 2026 e de 2025 são detalhados como segue:

	jun/26	jun/25
Imposto corrente	149 303	-144 188
Imposto diferido	-394 528	-2 355 553
Gasto/(rendimento) de imposto	-245 225	-2 499 742

Em 30 de junho de 2026 e de 2025, a taxa efetiva de imposto representa um benefício fiscal sobre um prejuízo antes de imposto, e decorre essencialmente dos créditos fiscais em Portugal, conforme segue:

	jun/26	jun/25
Lucros antes de impostos	-300 004	-922 213
Imposto calculado à taxa de imposto em Portugal (20,5%)	-61 501	-198 276
Efeito fiscal gerado por:		
Reversão de provisão de imposto sobre o rendimento	-	-1 200 000
Prejuízos fiscais do exercício sem imposto diferido	1 588 217	967 432
Créditos de imposto/ incentivos fiscais no exercício	-1 600 000	-1 600 000
Diferenças de taxa e outros efeitos	-171 941	-468 898
Imposto sobre o Rendimento	-245 225	-2 499 742

Adicionalmente, em 30 de junho de 2025, acresce a recuperação da provisão de Imposto sobre o rendimento relativo às subsidiárias Ibersande e Iberusa no montante de 1,2M euros.

8.1.2. Imposto corrente reconhecido na demonstração da posição financeira

8.1.2.1. Imposto s/ o rendimento a recuperar

Em 30 de junho de 2026 o montante de imposto s/ o rendimento a recuperar ascende a 1.681.805 eur (1.297.069 eur em 31 de dezembro de 2025), e apresenta-se conforme segue:

	jun/26	dez/25
Portugal	1 614 180	1 239 176
Espanha	62 767	53 635
Outros	4 858	4 258
	1 681 805	1 297 069

8.1.2.2. Imposto s/ o rendimento a pagar

Em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025, o montante de imposto a pagar decompõem-se como segue:

	jun/26	dez/25
Angola	237 898	32 242
Outros	20 845	3 993
	258 743	36 236

8.2. Impostos diferidos

8.2.1. Ativos por impostos diferidos

O detalhe dos impostos diferidos ativos em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025, de acordo com a jurisdição, é o seguinte:

	jun/26	dez/25
Impostos diferidos ativos	Espanha	Espanha
Prejuízos fiscais reportáveis	8 543 934	8 147 201
Dif. temp. dedutíveis e tributáveis (IFRS16)	5 138 483	4 870 399
Homogeneização de ativos fixos tangíveis e ativos intangíveis	-5 970 532	-5 134 729
Outras diferenças temporárias	1 215 888	1 215 888
	8 927 773	9 098 759

Diferenças temporárias dedutíveis e tributáveis (IFRS 16)

Os impostos diferidos que resultam de uma diferença temporária pela aplicação da norma IFRS16 nas contas consolidadas do Grupo, não aplicável nas contas estatutárias das subsidiárias em Espanha e Angola. A decomposição entre diferenças dedutíveis e tributáveis em Espanha, apresenta-se conforme segue:

	jun/26	dez/25
	Espanha	Espanha
Diferenças temporárias dedutíveis (IFRS16)	-91 045 722	-42 938 156
Diferenças temporárias tributáveis (IFRS16)	96 184 206	47 808 555
	5 138 483	4 870 399

Homogeneização de ativos fixos tangíveis e ativos intangíveis

Os impostos diferidos que correspondem ao diferencial do valor líquido dos ativos fixos considerado nas demonstrações financeiras individuais das subsidiárias e o valor líquido com que estas contribuem no consolidado.

Prejuízos fiscais reportáveis

Para além dos prejuízos fiscais incorporados que resultam de aquisições através de concentrações de atividades empresariais, não obstante os prejuízos fiscais apurados em Espanha nos 6 primeiros meses de 2026, o Grupo entendeu não efetuar ativação de impostos diferidos ativos adicionais considerando que o valor ativado em 31 de dezembro de 2025 se mantém como a melhor estimativa à data.

8.2.2. Passivos por impostos diferidos

O detalhe dos impostos diferidos passivos em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025, de acordo com a jurisdição e as diferenças temporárias que os geraram, é o seguinte:

	jun/26			dez/25		
Impostos diferidos passivos	Portugal	Angola	TOTAL	Portugal	Angola	TOTAL
Homogeneização de ativos fixos tangíveis e ativos intangíveis, incluindo economia Hiperinflacionária (IAS 29)	4 452 413	303 890	4 756 303	4 488 744	303 942	4 792 686
Dif. temp. dedutíveis (IFRS16)	-	-65 344	-65 344	-	-44 396	-44 396
Outras diferenças temporárias	-1 548 610	-38 317	-1 586 927	-1 548 610	-38 317	-1 586 927
	2 903 803	200 229	3 104 032	2 940 134	221 228	3 161 362

Homogeneização de ativos fixos tangíveis e ativos intangíveis, incluindo economia Hiperinflacionário (IAS 29)

Os impostos diferidos que correspondem ao diferencial do valor líquido dos ativos fixos tangíveis e intangíveis considerado nas demonstrações financeiras individuais das subsidiárias e o valor líquido com que estas contribuem no consolidado.

Outras diferenças temporárias

O montante de outras diferenças temporárias refere-se, essencialmente, a benefícios fiscais por utilizar. A 31 de Dezembro de 2025 existem 29.400 euros de benefício fiscal associado ao aumento de capital e 1.578.198 euros de benefícios fiscais não deduzidos, a utilizar em exercícios seguintes: 223.488 euros de CFEI II (dedutível até 2026, inclusive), 1.058.449 euros de RFAI do exercício de 2024 e 296.261 euros de RFAI de 2025. De referir que os créditos de RFAI têm um prazo de reporte de 10 períodos de tributação.

9. Provisões e Contingências

9.1. Provisões

Em 31 de dezembro de 2025 e 30 de junho de 2026, o detalhe das provisões apresenta-se como segue:

	dez/25	Aumentos	Diminuições	jun/26
Contratos onerosos	-	-	-	-
Indemnizações	-	-	-	-
Outros	17 461	-	-	17 461
Provisões	17 461	-	-	17 461

9.2. Ativos e passivos contingentes

O Grupo possui passivos contingentes relacionados com o seu negócio (relativos a licenciamentos, taxas de publicidade, higiene e segurança alimentar e colaboradores), sendo a taxa de sucesso da Ibersol nestes processos historicamente elevada. Não se estima que estes passivos contingentes possam vir a representar quaisquer responsabilidades relevantes para a Ibersol.

O acordo de alienação da operação Burger King inclui cláusulas de indemnização perante a verificação de determinadas condições imputáveis às entidades alienadas e sobre factos anteriores à data de alienação (30 de novembro de 2022). O Conselho de Administração não espera qualquer responsabilidade decorrente destas mesmas cláusulas compromisso, pelo que à data de balanço não foram reconhecidos neste âmbito, quaisquer passivos ou passivos contingentes relevantes nas demonstrações da posição financeira consolidada.

Adicionalmente, a Ibersol Madeira e Açores possui uma divergência com a Autoridade Tributária Regional da Madeira que tem associada uma contingência de 1,9 milhões de euros, que confere a natureza de um passivo contingente.

Os compromissos assumidos e não incluídos na demonstração da posição financeira consolidada incluem as garantias bancárias prestadas a terceiros e com os compromissos contratuais para a aquisição de ativos fixos tangíveis.

9.3. Garantias

A 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025, as responsabilidades não refletidas em balanço pelas empresas incluídas na consolidação são constituídas principalmente por garantias bancárias prestadas por sua conta, conforme segue:

	jun/26	dez/25
Garantias bancárias	56 394 458	46 003 472

As garantias bancárias em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025 detalham-se, por tipo de cobertura, conforme segue:

Tipo de Cobertura	Concessões e rendas	Outros contratos fornecimento	Direcção Geral de Finanças e Recl. Processos	Outros	Reclamações outros processos
jun/26	46 755 507	20 453	57 164	9 540 604	20 731
dez/25	32 301 649	20 453	56 805	13 603 834	20 731

Na rubrica Outros está incluído um montante de cerca de 6,9 milhões de euros (11 milhões de euros em dezembro de 2025), para concursos.

As garantias bancárias decorrem, fundamentalmente, das concessões e rendas das lojas e espaços comerciais do Grupo, e podem ser executadas em caso de incumprimento dos contratos de locação nomeadamente pelo não pagamento de rendas.

O montante relevante decorre das garantias exigidas pelos proprietários dos espaços em concessão (ANA Aeroportos e AENA Aeroportos, em Espanha) ou arrendados (alguns Shoppings e outros locais) em concessões e rendas, dos quais 43.267.000 euros (27.257.000 euros em dezembro de 2025) com a AENA Aeroportos.

Em outras garantias, e no seguimento da venda das unidades Burger King, o Grupo prestou uma garantia bancária de 2.600.000 euros à BK Portugal, S.A., para cobrir o ativo referente créditos existentes na IberKing e não utilizados à data da transação, respeitante ao CFEI II e RFAI, por um período de 5 anos com valores anuais decrescentes.

10. Transações com partes relacionadas

Os saldos e transações com partes relacionadas 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025 podem ser apresentados como se segue:

	jun/26				jun/25			
Transações	Empresa mãe	Emp conjuntos	Associadas	Outras entidades	Empresa mãe	Emp conjuntos	Associadas	Outras entidades
Serviços adquiridos	613 440	1 670 584	-	-	583 440	1 743 233	-	-
Aquisição ativos (licenças)	-	70 001	-	-	-	69 320	-	-
Rendas de contratos de locação	-	-	-	99 591	-	-	-	97 420

	jun/26				Ano 2025			
SalDOS	Empresa mãe	Emp conjuntos	Associadas	Outras entidades	Empresa mãe	Emp conjuntos	Associadas	Outras entidades
Contas a pagar	-	617 763	-	-	-	812 454	-	-
Outros ativos correntes	-	-	-	-	-	-	-	-
Investimentos financeiros	-	-	300 000	-	-	-	300 000	-

A empresa mãe da Ibersol SGPS S.A. é a ATPS - SGPS, SA, detentora diretamente de 21.452.754 ações.

O Dr. António Carlos Vaz Pinto de Sousa e o Dr. António Alberto Guerra Leal Teixeira são, cada um, detentores de 3.314 ações da Ibersol SGPS, S.A.. Os direitos de voto imputáveis à ATPS são igualmente imputáveis a António Carlos Vaz Pinto de Sousa e a António Alberto Guerra Leal Teixeira nos termos da alínea b) do n.º 1 do artigo 20.º e do n.º 1 do artigo 21.º, ambos do Código dos Valores Mobiliários, em virtude de estes últimos deterem o domínio da referida sociedade, na qual participam indiretamente, em partes iguais, através, respetivamente, das sociedades CALUM - SERVIÇOS E GESTÃO, S.A. com o NIPC 513799486 e DUNBAR - SERVIÇOS E GESTÃO, S.A. com o NIPC 513799257, as quais, em conjunto, detêm a maioria do capital social da ATPS.

As outras entidades referem-se a entidades controladas por outros detentores de influência significativa na empresa mãe do grupo Ibersol. Os valores apresentados em rendas e contratos de locação respeitam às rendas pagas no ano pelo que, fruto da IFRS16, não correspondem ao montante de gastos com locações refletidos nas demonstrações financeiras. Os compromissos de pagamento estimados de rendas a longo do prazo dos respetivos contratos ascendem, em 30 de junho de 2026, a cerca de 295.063 euros (381.943 euros a 31 de dezembro de 2025).

11. Eventos Subsequentes

No dia 8 de julho de 2026, foi realizada a aquisição de 50% da UQ Consult – Serviço de Apoio à Gestão, S.A., com aquisição de controlo nessa mesma data, pelo montante fixo de 2.252.730,50 euros, passando a Ibersol a deter 100% do capital da empresa. A atividade desta entidade consiste na prestação de serviços de IT ao Grupo Ibersol. O montante pago corresponde ao justo valor apurado à data da transação para os 50% de capital agora adquiridos, sendo que o exercício de PPA será efetuado até ao final do exercício de 2026.

No passado mês de Agosto, no dia 4, ocorreu o falecimento do administrador Professor Doutor Juan Carlos Vázquez Doderó de Bonifaz. A contribuição do Professor Doderó para o desenvolvimento da Ibersol e dos seus quadros foi muito significativa, pelo que perdemos, para além de um grande profissional, um amigo.



KPMG & Associados - Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, S.A.
Edifício Burgo - Avenida da Boavista, 1837, 16º
4100-133 Porto - Portugal
+351 220 102 300 | www.kpmg.pt

RELATÓRIO DE REVISÃO LIMITADA DE DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONDENSADAS CONSOLIDADAS INTERCALARES

Introdução

Efetuámos uma revisão limitada das demonstrações financeiras condensadas consolidadas intercalares anexas da **Ibersol, S.G.P.S., S.A. (o Grupo)**, que compreendem a demonstração condensada da posição financeira consolidada intercalar em 30 de junho de 2026 (que evidencia um total de 870.332.071 euros e um total de capital próprio atribuível aos acionistas de 285.419.194 euros, incluindo um resultado líquido negativo consolidado atribuível aos acionistas de 40.002 euros), as demonstrações condensadas dos resultados e do outro rendimento integral consolidado intercalar, das alterações no capital próprio consolidado intercalar e dos fluxos de caixa consolidados intercalares relativas ao período de seis meses findo naquela data, e as notas às demonstrações financeiras condensadas consolidadas intercalares.

Responsabilidades do órgão de gestão

É da responsabilidade do órgão de gestão a preparação de demonstrações financeiras condensadas consolidadas intercalares de acordo com a IAS 34 – Relato Financeiro Intercalar tal como adotada na União Europeia, e pela criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras condensadas consolidadas intercalares isentas de distorção material devida a fraude ou erro.

Responsabilidades do auditor

A nossa responsabilidade consiste em expressar uma conclusão sobre as demonstrações financeiras condensadas consolidadas intercalares anexas. O nosso trabalho foi efetuado de acordo com a ISRE 2410 – Revisão de Informação Financeira Intercalar Efetuada pelo Auditor Independente da Entidade, e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. Estas normas exigem que o nosso trabalho seja conduzido de forma a concluir se algo chegou ao nosso conhecimento que nos leve a acreditar que as demonstrações financeiras condensadas consolidadas intercalares, como um todo, não estão preparadas em todos os aspetos materiais de acordo com a IAS 34 – Relato Financeiro Intercalar tal como adotada na União Europeia.

Uma revisão limitada de demonstrações financeiras condensadas consolidadas intercalares é um trabalho de garantia limitada de fiabilidade. Os procedimentos que efetuámos consistem fundamentalmente em indagações e procedimentos analíticos e consequente avaliação da prova obtida.

Os procedimentos efetuados numa revisão limitada são significativamente mais reduzidos do que os procedimentos efetuados numa auditoria executada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA). Consequentemente, não expressamos uma opinião de auditoria sobre estas demonstrações financeiras condensadas intercalares.



Conclusão

Com base no trabalho efetuado, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que as demonstrações financeiras condensadas consolidadas intercalares anexas da **Ibersol, S.G.P.S., S.A.**, em 30 de junho de 2026, não estão preparadas, em todos os aspetos materiais, de acordo com a IAS 34 – Relato Financeiro Intercalar tal como adotada na União Europeia.

14 de setembro de 2026

KPMG & Associados -
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, S.A.
(n.º 189 e registada na CMVM com o n.º 20161489)
representada por
José Miguel Ribeiro da Silva Marques
(ROC n.º 1763 e registado na CMVM com o n.º 20161605)